



RELEASE DE RESULTADOS 2T 2024

55 ANOS



 **unidas**
aluguel de carros

 **unidas**
LIVRE

 **unidas**
frotas

 **unidas**
pesados

 **unidas**
seminovos



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre do ano de 2024 para a Unidas foi de **resultados consistentes**, reflexo de investimentos em crescimento de frota, além da busca contínua de excelência operacional, ganhos de escala e captura de sinergias entre negócios, alavancas fundamentais como **uma das empresas líderes do setor de locação e gestão de frotas no país**. O 2T24 apresentou **crescimento em receita líquida e EBITDA** comparados com o mesmo período do exercício de 2023, principalmente nos segmentos de locação, fruto de crescimento e renovação de frota. Além dos resultados financeiros no trimestre, a Companhia continua confirmando a sua **posição de destaque em termos de marca e reputação junto aos seus clientes e seus colaboradores** através de novas conquistas e reconhecimentos.

Encerramos o 2T24, com **116,4 mil ativos** em nossa frota, um crescimento de 9,8% sobre o 2T23. A receita líquida consolidada no trimestre foi 32,3% superior ao 2T23, crescendo em todos os negócios, atingindo **R\$ 1.675,4 milhões**, sendo **R\$ 466,7 milhões** em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), **R\$ 474,8 milhões** em Aluguel de Veículos (RAC) e **R\$ 733,9 milhões** em Venda dos Ativos. A receita líquida no primeiro semestre foi 31,1% superior ao do mesmo período de 2023, alcançando **R\$ 3,2 bilhões**.

Mesmo em um cenário ainda desafiador no mercado de seminovos, o EBITDA no 2T24 evoluiu 20,1% frente ao 2T23, chegando a **R\$ 593,4 milhões**, o que representa uma margem EBITDA consolidada de 63,0%. No primeiro semestre, o EBITDA foi de **R\$ 1,1 bilhão**, crescimento de 13,9% frente ao igual período de 2023, alcançando margem de 61,9%.

O lucro líquido ajustado no trimestre foi de **R\$ 58,4 milhões**, 27,4% superior ao resultado no 2T23. No primeiro semestre, o lucro líquido ajustado totalizou **R\$ 78,0 milhões**.

Como sempre, não podemos deixar de destacar outras importantes conquistas da Unidas no 2T24 que reforçam a nossa estratégia e posicionamento.

Em março de 2024 a Companhia recebeu a sua oitava certificação **Great Place To Work Brasil**. No 2T24 recebemos a confirmação e também fomos agraciados com a **5ª posição como melhor empresa no ranking do estado de Minas Gerais**. Esta premiação reflete todos os esforços da Unidas na promoção de um ambiente de trabalho colaborativo, saudável e de valorização dos seus colaboradores.

Além das conquistas em caráter coletivo, tive a honra de receber o prêmio de **CEO do ano pelo Prêmio Consumidor Moderno** em que eu dedico a todos os colaboradores da empresa, os quais se empenharam para trazer bons resultados à Companhia e que são os grandes merecedores dos prêmios que recebemos ao longo do trimestre.



Este trimestre também foi marcado por uma [tragédia no Estado do Rio Grande do Sul](#). Entre os meses de abril e maio, fortes chuvas atingiram diversas regiões no estado provocando enchentes devastadoras. A Unidas realizou uma ação interna para arrecadar fundos para doações, assim como liberou colaboradores das regiões afetadas para que pudessem contribuir com as ações de suporte aos afetados das chuvas. Quanto aos nossos clientes, colocamos nossas equipes de atendimento para prestar auxílio com máxima prioridade aos clientes atingidos pela tragédia, e também abonamos quaisquer tipos de cobrança de adicionais como diárias extras por exemplo. No âmbito dos impactos em nossas operações, [tivemos aproximadamente 140 carros afetados](#) pelas enchentes.

A partir dos resultados alcançados neste trimestre e nos seis primeiros meses do ano, temos a certeza de que estamos dando continuidade na construção de uma Companhia cada vez mais sólida, gerando valor aos nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Gostaria de agradecer a confiança destes por estarem juntos conosco durante este período. Seguimos confiantes e otimistas com o futuro e comprometidos com nosso propósito de [simplificar a vida dos nossos clientes com soluções completas, inovação em aluguel de ativos e serviços confiáveis](#), visando garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

Cláudio Zattar – CEO



RESULTADOS COMBINADOS

A Unidas Locadora S.A., empresa que desenvolve nosso negócio de Aluguel de Veículos (RAC), foi adquirida em outubro de 2022 pelo fundo de investimentos Cedar FIP sob a administração e gestão da *Brookfield Brasil Asset Management Investimentos*. Em julho de 2023, efetuamos uma *reorganização societária*, em que a Unidas Locadora passou a ser uma subsidiária integral da Unidas Locações. A *reorganização societária* faz parte do processo de consolidação da marca Unidas.

Apesar da *reorganização* ter ocorrido em julho de 2023, os valores financeiros trimestrais serão considerados proforma até junho de 2023.

Além disso, o resultado proforma é baseado em informações disponíveis diretamente atribuíveis à combinação de negócios e factualmente suportáveis, não havendo a exclusão dos efeitos de resultado *intercompany* apresentados no quadro abaixo, a fim de refletir de forma mais adequada e comparável os resultados de cada segmento de negócio da Companhia. Por este motivo, as informações apresentadas neste documento não correspondem precisamente às informações das Demonstrações Financeiras da Unidas Locações, publicadas em relatório específico.

R\$ mil

Eliminações Serviços Prestados <i>Intercompany</i>	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Unidas Locações e Serviços S.A.	201	124	9	3	-
Unidas Locadora S.A.	2.254	2.062	2.608	3.288	4.276
Total	2.455	2.186	2.617	3.291	4.276

Os números combinados visam exclusivamente ilustrar o impacto resultante da *reorganização societária* sobre as informações financeiras históricas da Companhia, como se a transação tivesse ocorrido na data de 1º de outubro de 2022. Os resultados independentes de cada empresa são assegurados pela Companhia e por auditores independentes, porém os dados proforma não foram auditados pelos auditores independentes.



DESTAQUES 2T24

Frota de 116 mil ativos, 9,8% de crescimento frente ao 2T23

Receita Líquida de R\$ 1,7b, com crescimento significativo em todas as unidades de negócio frente ao 2T23

EBITDA de Locação de R\$ 592m, crescimento de 28,1% frente ao 2T23

RAC cresceu 18% em EBITDA comparado ao 2T23

GTF Leves cresceu 65% em EBITDA comparado ao 2T23

GTF Pesados cresceu 16% em EBITDA comparado ao 2T23

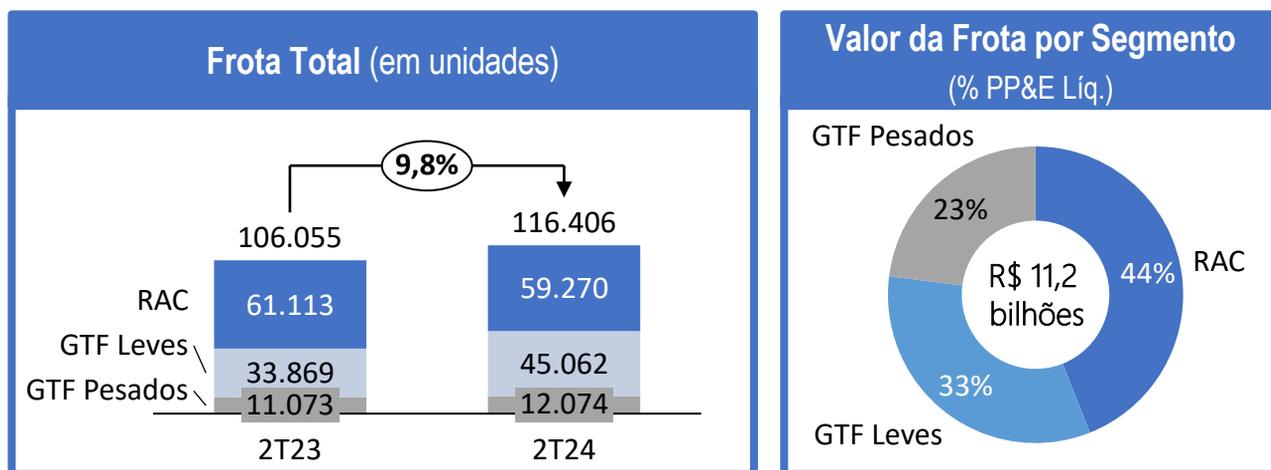


1.	RESULTADO CONSOLIDADO	7
2.	GTF – VEÍCULOS LEVES	11
3.	GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS	13
4.	ALUGUEL DE VEÍCULOS (RAC)	15
5.	VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS	18
6.	DEPRECIÇÃO	21
7.	RESULTADO FINANCEIRO	22
8.	INVESTIMENTO LÍQUIDO	22
9.	FLUXO DE CAIXA LIVRE	24
10.	ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM	25
11.	SPREAD	26
12.	RECURSOS HUMANOS	27
13.	ESG	27
	Apêndices	31

1. RESULTADO CONSOLIDADO

1.1. Frota

No 2T24, a frota total cresceu 9,8% em relação ao 2T23, atingindo 116.406 ativos, resultado do investimento realizado para capturar oportunidades de crescimento de negócio. O aumento da frota se deu basicamente no segmento de GTF, enquanto que a frota total do RAC se manteve praticamente constante.

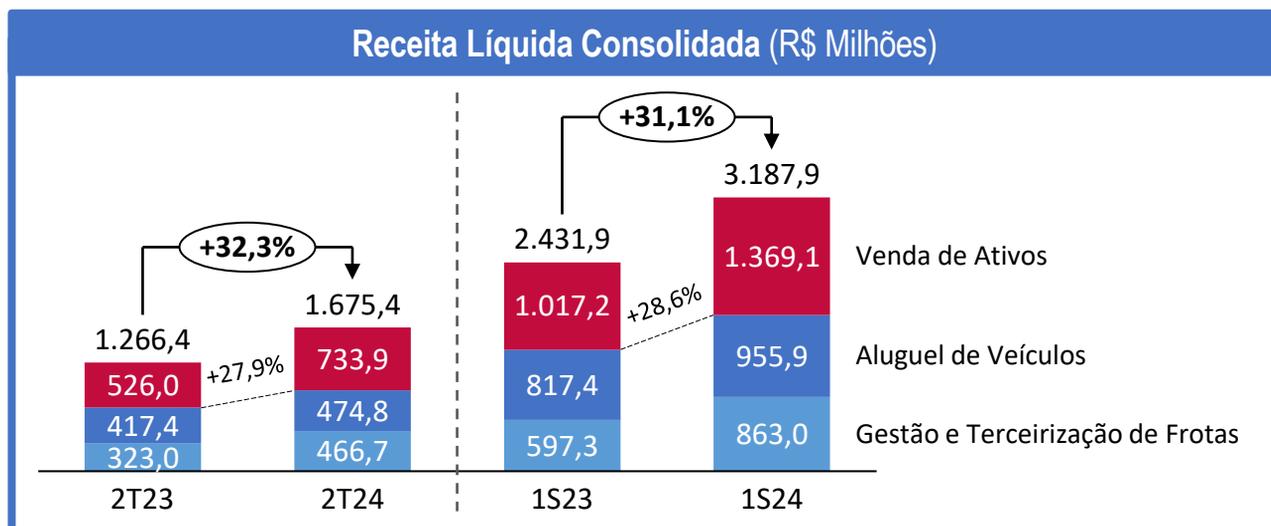


Nota: PP&E (Ativo Imobilizado) Líquido inclui também os ativos já desmobilizados, em estoque para venda.

1.2. Receita Líquida

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.675,4 milhões no 2T24, indicando um aumento de 32,3% em comparação ao 2T23. No acumulado do ano, o crescimento de todos os segmentos de negócio resultou em incremento de 31,1% em relação ao mesmo período do ano passado, concluindo o semestre com uma receita líquida de R\$ 3.187,9 milhões.

Os negócios de locação (RAC e GTF) atingiram uma receita líquida de R\$ 941,5 milhões no 2T24, um crescimento de 27,9% frente ao 2T23. No semestre, o crescimento foi de 28,6%.



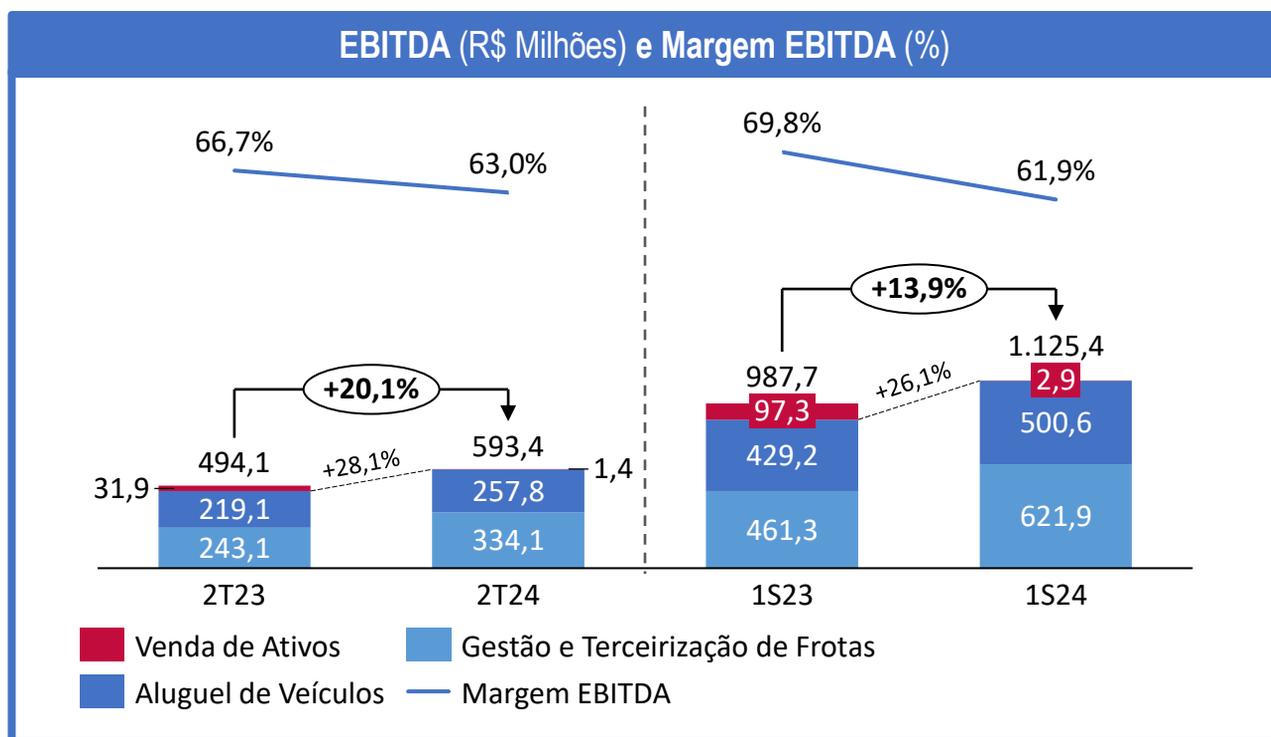
Nota: Receita líquida consolidada não exclui os efeitos de resultado *intercompany* apresentados anteriormente. Por este motivo, as informações apresentadas neste quadro não correspondem precisamente às informações nas Demonstrações Financeiras da Unidas Locações, publicadas em relatório específico.



1.3. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 593,4 milhões no 2T24, um aumento de 20,1% em relação ao 2T23. No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 1.125,4 milhões. O crescimento é resultado do desempenho dos negócios de locação (RAC e GTF) – crescimento de 28,1% no 2T24 e de 26,1% no 1S24 –, os quais compensaram a queda do EBITDA da Venda de Ativos resultante da redução de preços e margens de carros usados desde 2023.

A margem EBITDA no 2T24 foi 3,7p.p. menor que no 2T23, atingindo 63,0% da receita líquida de locação. No semestre, a redução foi de 7,9p.p. frente a igual período de 2023. Tal redução é consequência da queda de margem da Venda de Ativos, dos *créditos fiscais extemporâneos* sobre a depreciação da frota em GTF Leves em 2023, cujo efeito foi mencionado no *release* do trimestre passado (1T24), e do efeito não-recorrente das perdas oriundas das enchentes no RS.



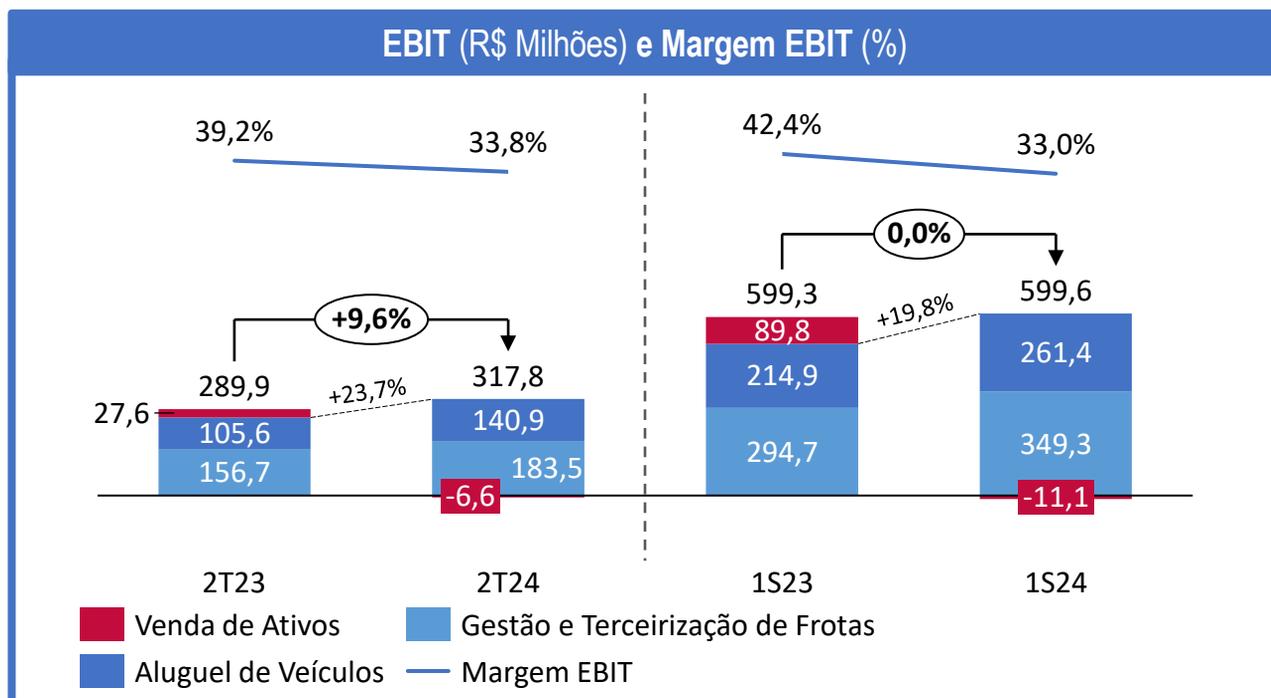
Nota: As Margens EBITDA são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Excluindo a margem de Venda de Ativos, o efeito de créditos fiscais extemporâneos em 2023 no segmento GTF Leves e as perdas não-recorrentes decorrentes das enchentes no RS, a margem EBITDA teria aumentado 2,0p.p. (de 61,4% para 63,4%) no 2T24, e 1,4p.p. (de 60,6% para 62,0%) no 1S24, quando comparados a igual período do ano anterior.

1.4. EBIT e Margem EBIT

O EBIT consolidado totalizou R\$ 317,8 milhões no 2T24, apresentando um crescimento de 9,6% em relação ao 2T23. No acumulado do ano, o EBIT foi de R\$ 599,6 milhões. O EBIT alcançado se deveu ao crescimento dos negócios de locação, que tiveram aumentos de 23,7% e 19,8% no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente.

A margem EBIT reduziu em 5,4p.p. no trimestre frente a igual período de 2023, alcançando 33,8% da receita líquida de locação, consequência principalmente do EBITDA, adicionado ao aumento da depreciação, fruto da queda dos preços e margens dos carros usados. Da mesma forma, a margem reduziu 9,4p.p. no acumulado do ano.



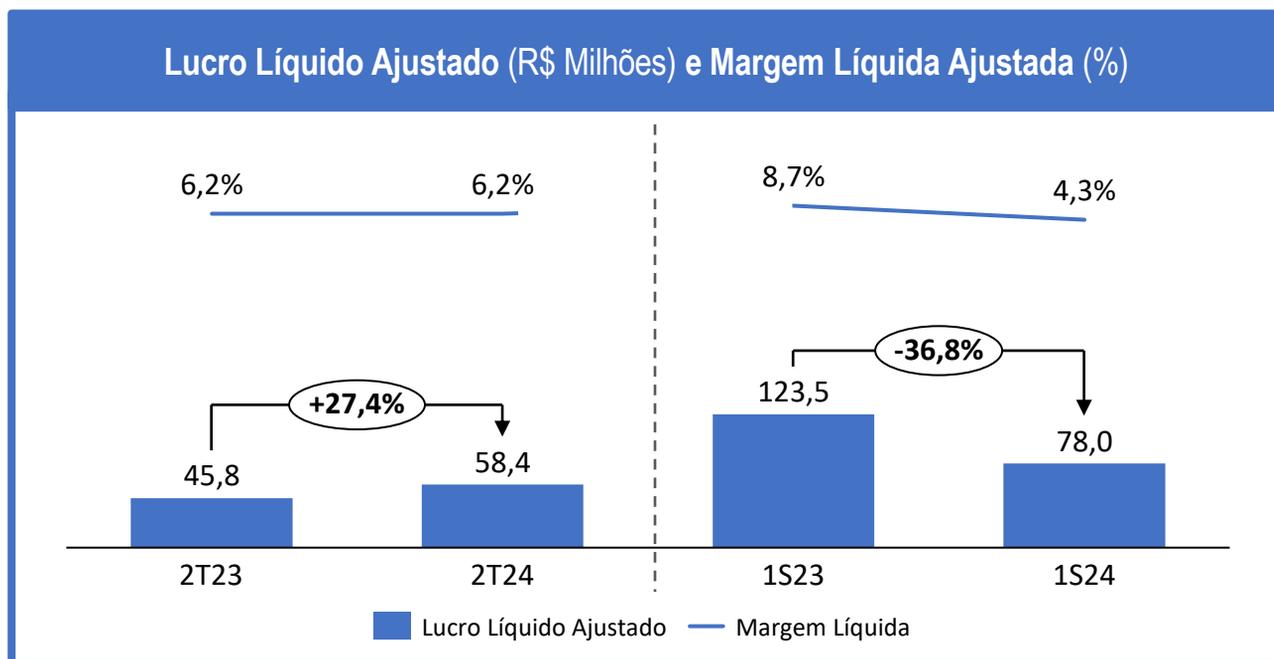
Nota: As Margens EBIT são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Excluindo a margem de Venda de Ativos, o efeito de créditos fiscais extemporâneos em 2023 no segmento GTF Leves e as perdas não-recorrentes decorrentes das enchentes no RS, a margem EBIT teria aumentado 0,6p.p. (de 34,4% para 35,0%) no 2T24, e 0,1p.p. (de 33,7% para 33,8%) no 1S24, quando comparados a igual período do ano anterior.

1.5. Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido ajustado da Companhia totalizou R\$ 58,4 milhões no 2T24, um aumento de 27,4% em relação ao lucro apresentado no 2T23, impulsionado pelo crescimento de EBIT, compensado pela despesa financeira fruto de uma dívida líquida maior.

No acumulado do ano, o lucro foi de R\$ 78,0 milhões, uma queda de 36,8% frente a igual período de 2023. Isto foi impactado principalmente pela queda de margens de Venda de Ativos.



Nota: As Margens Líquidas são calculadas como percentual da receita líquida de locação.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T23	2T24	Variação 2T24 x 2T23 (%)	1S23	1S24	Variação 1S24 x 1S23 (%)
(=) Lucro Líquido	58,1	34,6	-40,4%	127,4	46,8	-63,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos	20,5	20,5	0,2%	45,7	27,9	-39,0%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(27,8)	(0,0)	-100,0%	(28,1)	(0,0)	-100,0%
(+) One-Offs	(4,8)	3,3	-168,6%	(21,6)	3,3	-115,3%
(=) Lucro Líquido Ajustado	45,8	58,4	27,4%	123,5	78,0	-36,8%

Nota: One-Offs – Créditos fiscais extemporâneos em 2023 (R\$ 16,8 milhões no 1T23 e R\$ 4,8 milhões no 2T23), e perdas oriundas das enchentes do Rio Grande do Sul (R\$ 3,3 milhões no 1T24).

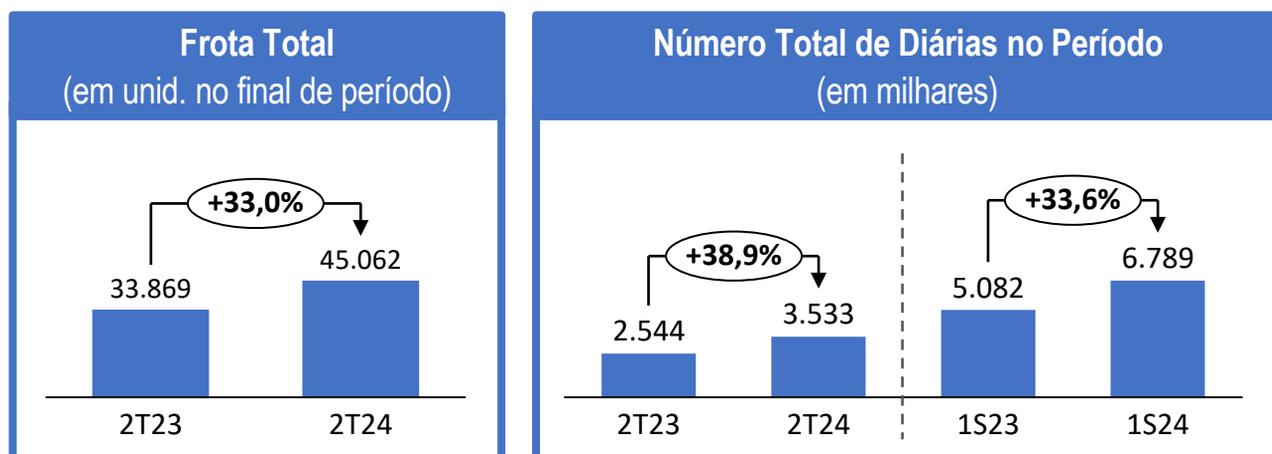
Excluindo a margem de Venda de Ativos, o Lucro Líquido Ajustado teria crescido 132% (de R\$ 24,8m para R\$ 57,5m) no 2T24 e 28% (de R\$ 59,3m para R\$ 76,1m) no 1S24, comparados a iguais períodos de 2023.

2. GTF – VEÍCULOS LEVES

2.1. Dados Operacionais

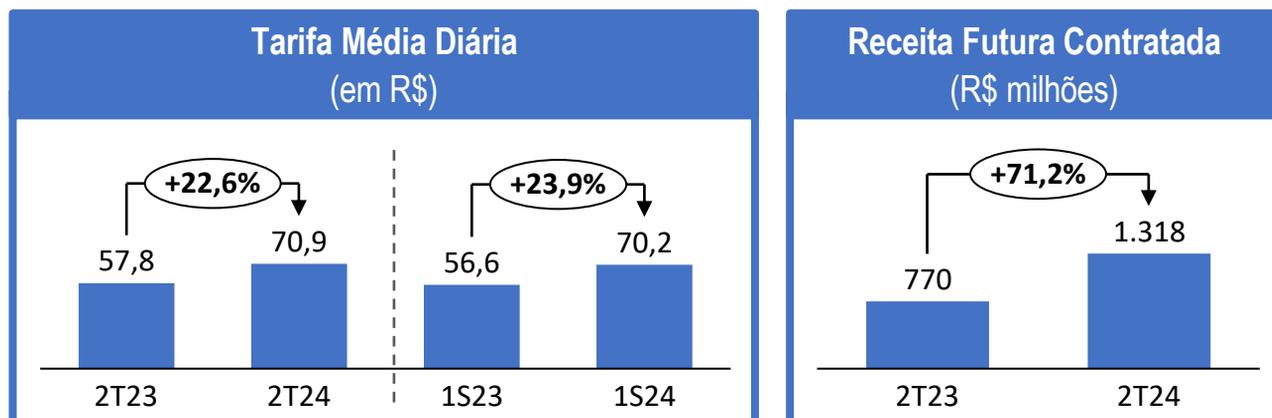
No 2T24, a frota total do segmento GTF Leves totalizou 45.062 veículos, apresentando um crescimento de 33,0% em relação ao 2T23, resultado da expansão da base de clientes em ambos os segmentos de pessoa física (Unidas Livre) e jurídica (Unidas Frotas).

Em linha com o crescimento da frota, o volume de diárias no período totalizou 3.533 mil diárias no 2T24 e 6.789 diárias no acumulado do ano.



Impulsionado pela renovação da frota e dos novos contratos em uma base de preço de carros mais altos, a tarifa média diária no trimestre apresentou um crescimento de 22,6% em relação ao 2T23, atingindo R\$ 70,9. No acumulado do ano, a tarifa vem acompanhando a evolução apresentada no trimestre.

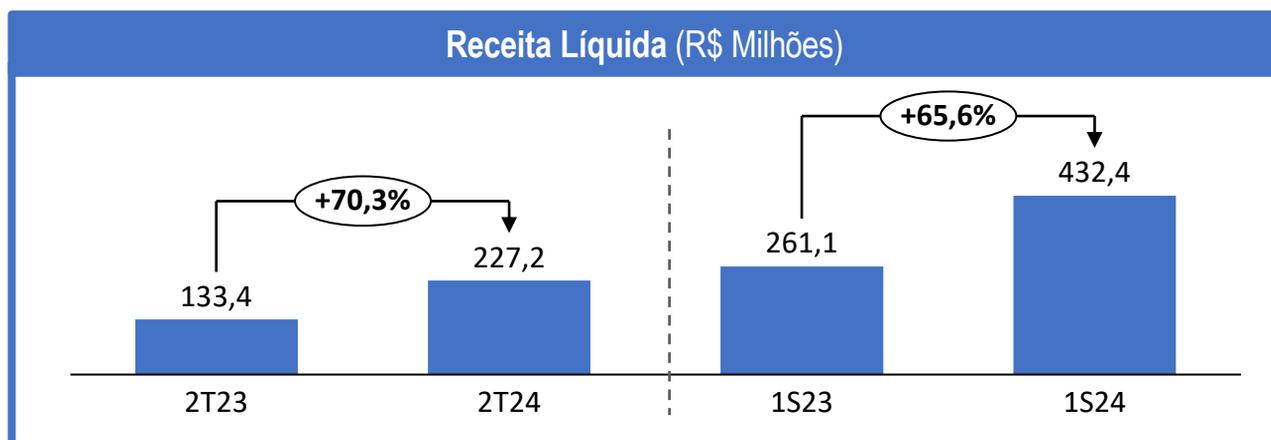
Em termos de receita futura contratada, o segmento de GTF Leves atingiu um total de R\$ 1.318 milhões, apresentando um crescimento de 71,2% em relação à receita futura no 2T23. Tal aumento é a combinação do crescimento de frota e do aumento de ticket médio.





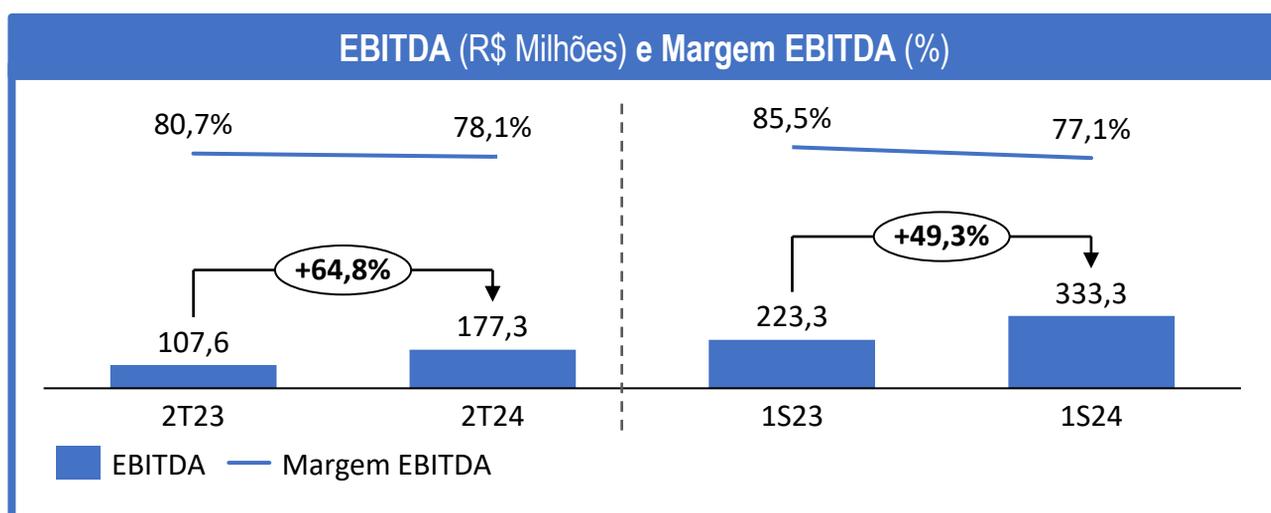
2.2. Receita Líquida

A receita líquida do segmento no 2T24 apresentou uma evolução de 70,3% em relação ao 2T23, atingindo R\$ 227,2 milhões, uma combinação do crescimento da frota com o aumento do ticket médio. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 432,4 milhões, um incremento de 65,6% em relação ao mesmo período do ano passado.



2.3. Resultado Operacional

No 2T24, o EBITDA atingiu R\$ 177,3 milhões, um crescimento de 64,8% em relação ao segundo trimestre do ano passado. A margem EBITDA foi de 78,1%, uma queda de 2,6p.p. em relação ao 2T23. Isso se deu principalmente pelos *créditos fiscais extemporâneos* sobre a depreciação da frota em GTF Leves em 2023 e do efeito das enchentes no RS em 2024. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 333,3 milhões e a margem EBITDA foi de 77,1%.



Excluindo os efeitos dos créditos fiscais extemporâneos em 2023 (R\$ 25,4 milhões no 1T23 e R\$ 7,3 milhões no 2T23) e as perdas das enchentes no RS em 2024 (R\$ 1,7 milhões no 1T24), a margem EBITDA teria aumentado 3,6p.p. (de 75,2% para 78,8%) no 2T24, e 4,5p.p. (de 73,0% para 77,5%) no 1S24, quando comparados a igual período do ano anterior.

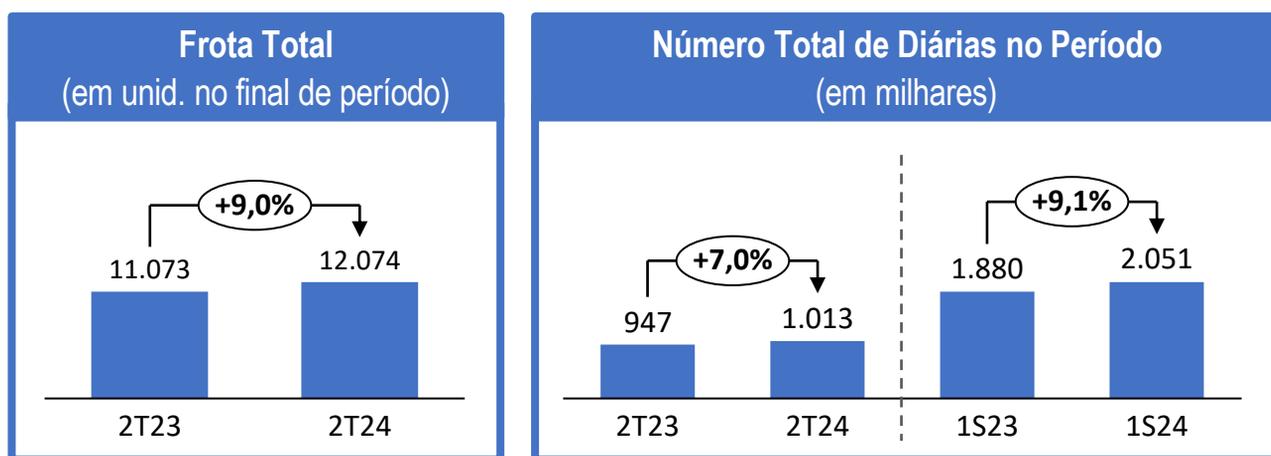


3. GTF – VEÍCULOS PESADOS E EQUIPAMENTOS

3.1. Dados Operacionais

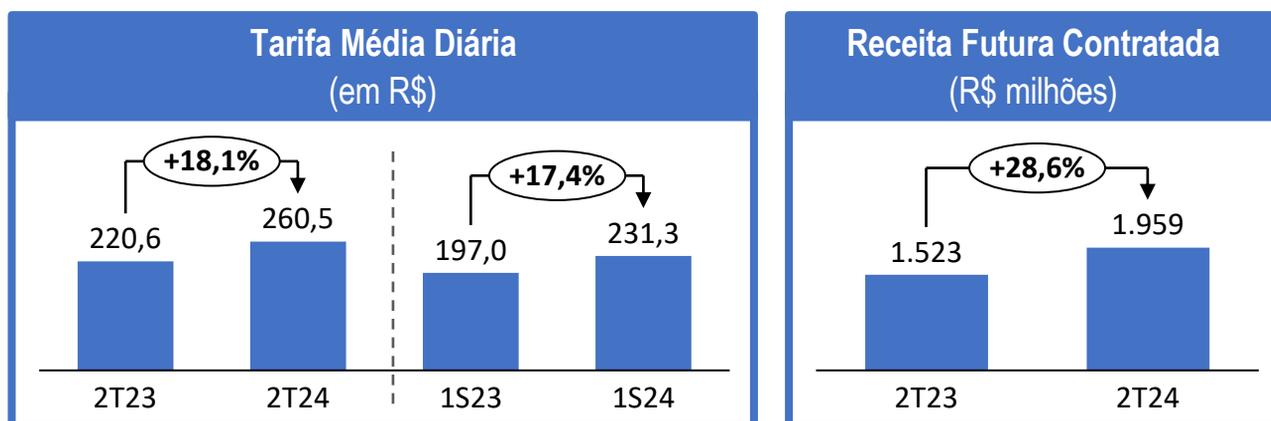
A frota total do segmento GTF Pesados totalizou 12.074 ativos no final do período, apontando um incremento de 1,0 mil veículos e equipamentos, ou seja, um crescimento de 9,0%. Tal crescimento é fruto dos constantes investimentos em frota, seja na modalidade de locação, seja nas operações *full service*.

O número de diárias cresceu 7,0% no 2T24 quando comparado ao 2T23, alcançando 1.013 mil diárias. No acumulado do semestre, o número de diárias cresceu 9,1% em relação ao mesmo período do ano passado, em linha com o crescimento da frota de veículos, atingindo 2.051 mil diárias.



A tarifa média diária obteve um crescimento de 18,1% no 2T24 quando comparado ao 2T23, impulsionado pelo aumento dos contratos de operações *full service*, os quais possuem um maior ticket médio para compensar um custo operacional mais elevado das operações. O semestre também refletiu este efeito, com crescimento de 17,4% em comparação ao mesmo período do ano passado.

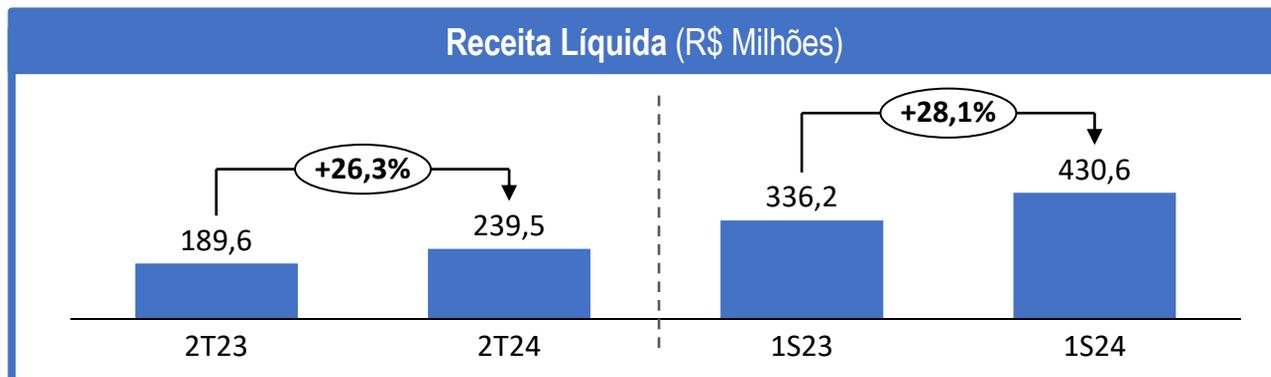
A receita futura contratada atingiu R\$ 1.959 milhões, um aumento de 28,6% em relação à receita futura no 2T23. Tal crescimento é resultado dos investimentos em crescimento de frota e ticket médio.



3.2. Receita Líquida

A receita líquida do segmento apresentou um crescimento de 26,3% no 2T24 em relação ao 2T23, atingindo R\$ 239,5 milhões. Tal aumento se deu principalmente pelo maior ticket médio, impulsionado pelo crescimento dos contratos de operações *full service*.

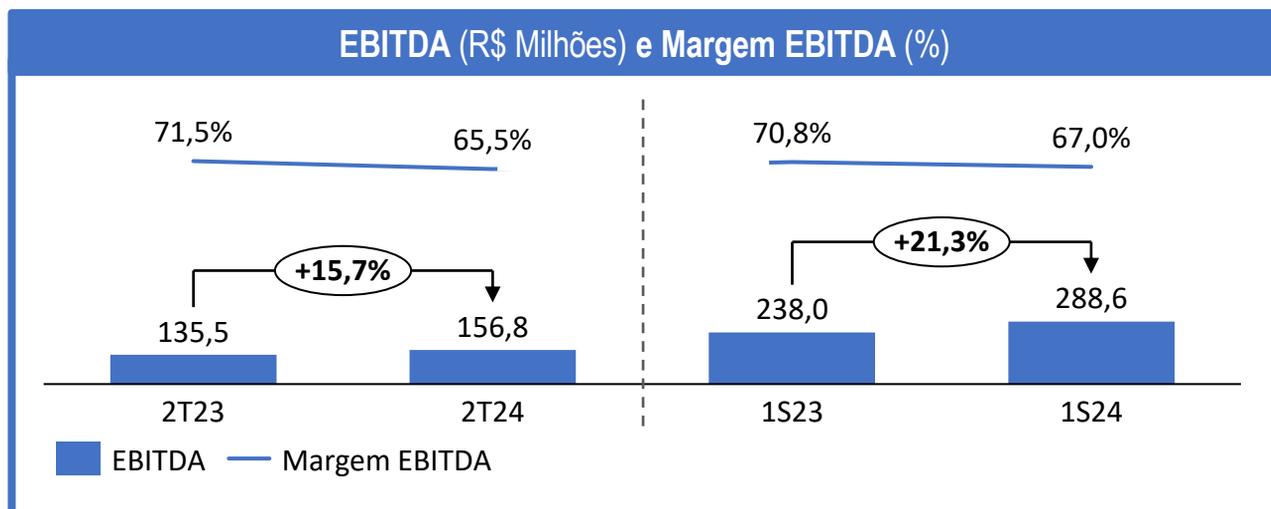
Nos primeiros seis meses do ano, o segmento teve uma receita líquida de R\$ 430,6 milhões, um aumento de 28,1% em relação ao mesmo período do ano passado.



3.3. Resultado Operacional

No 2T24, o EBITDA totalizou R\$ 156,8 milhões, apontando um aumento de 15,7% em relação ao 2T23. A margem EBITDA do 2T24 apresentou uma queda de 6,0p.p., atingindo 65,5% da receita líquida. Isto se deu principalmente pelo crescimento das operações *full service*, as quais possuem uma margem inferior que os contratos de locação apenas.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 288,6 milhões, com crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano passado e com margem EBITDA de 67,0%.



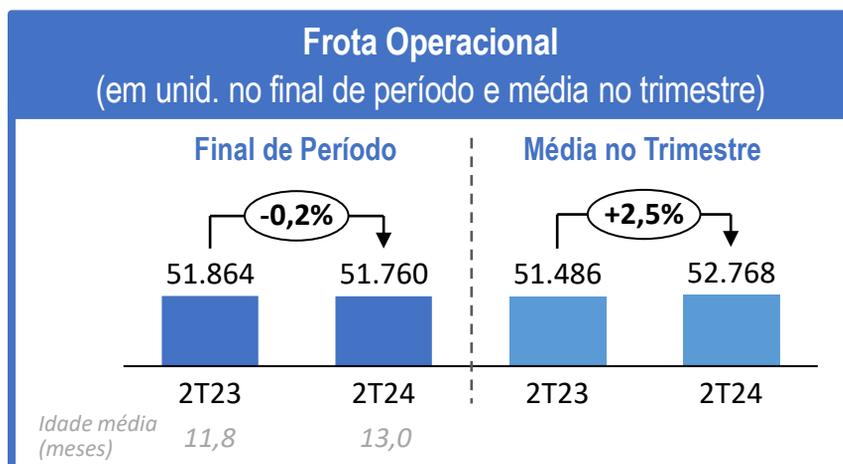
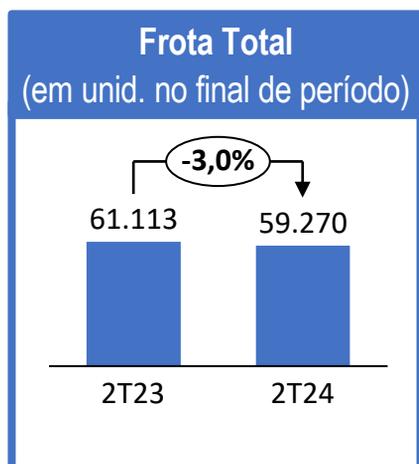
Excluindo o efeito do aumento da participação dos contratos *full service* em 2024, a margem EBITDA teria aumentado 2,5p.p. (74,0% caso o perfil de contratos fosse mantido igual a 2023) no 2T24, e 4,4p.p. (75,2%) no 1S24, quando comparados a igual período do ano anterior.

4. ALUGUEL DE VEÍCULOS (RAC)

4.1. Dados Operacionais

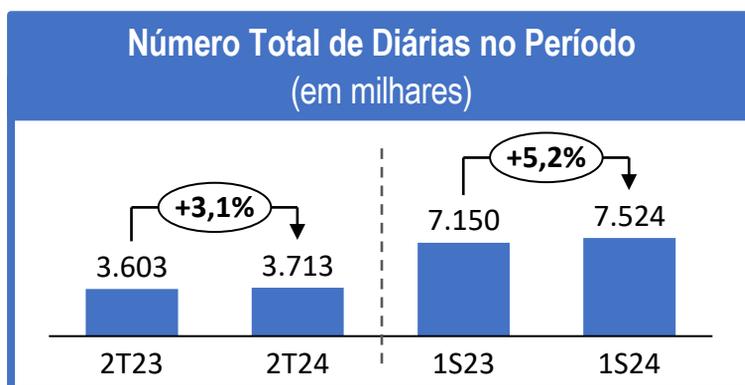
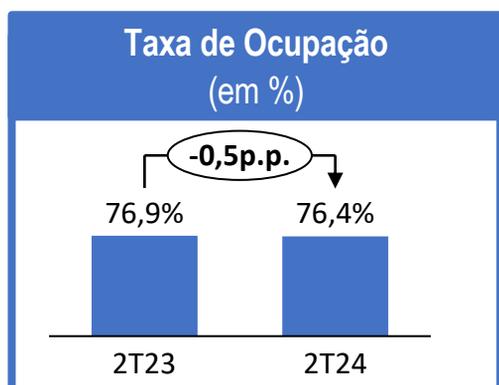
A frota total do segmento do RAC atingiu 59.270 veículos no final do trimestre, praticamente estável quando comparado ao 2T23, em linha com a estratégia de priorização da rentabilidade e retorno do capital empregado.

A frota operacional se manteve estável ao final do 2T24 em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 51.760 veículos. Em termos de frota operacional média no trimestre, o crescimento foi de 2,5% frente ao 2T23.



A taxa de ocupação no trimestre foi de 76,4% da frota operacional.

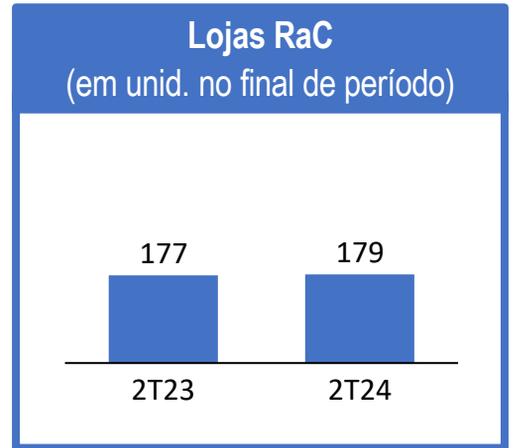
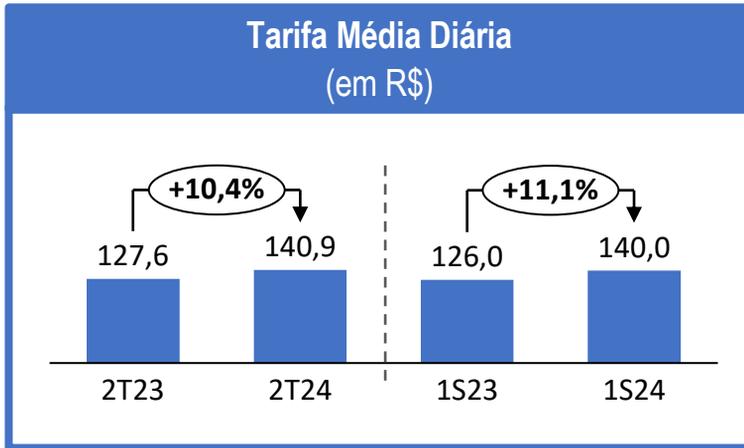
O número total de diárias no trimestre apresentou um crescimento de 3,1% em relação ao 2T23, em linha com a evolução da frota operacional média no mesmo período.





A tarifa média diária atingiu R\$ 140,9 no 2T24, um crescimento de 10,4% em relação ao reportado no 2T23, impulsionado tanto pela mudança de mix de clientes com foco em segmentos mais rentáveis, como pelo reajuste de preços das diárias. A tarifa média foi de R\$ 140,0 no acumulado do ano, 11,1% acima do realizado no primeiro semestre de 2023.

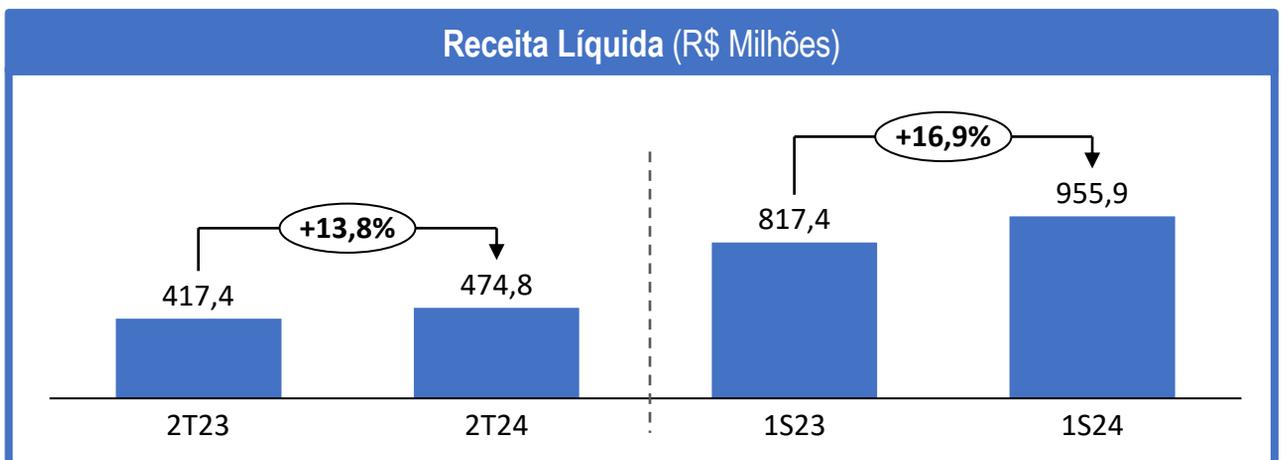
Encerramos o trimestre com 179 lojas, praticamente estável comparado ao mesmo período de 2023.



4.2. Receita Líquida

O aumento de 13,8% da receita líquida em relação à receita apresentada no 2T23 é resultado do aumento do ticket médio diário e do crescimento no volume de diárias. A receita líquida foi de R\$ 474,8 milhões no 2T24.

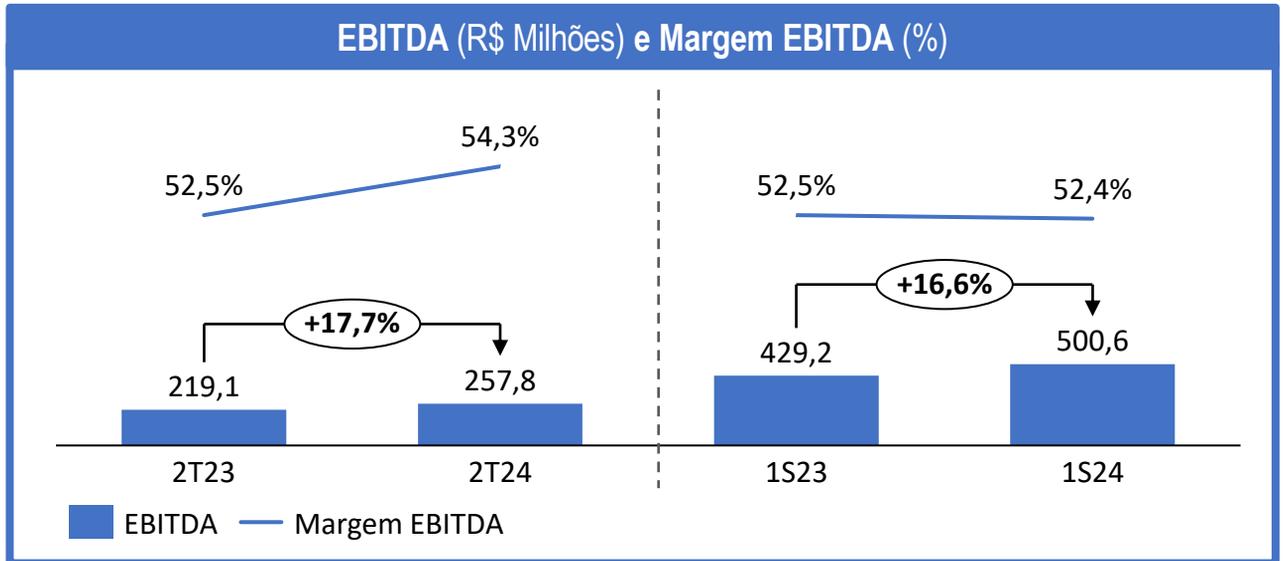
No primeiro semestre deste ano, a receita líquida foi de R\$ 955,9 milhões, apresentando um incremento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano passado, também impulsionado pelo aumento de ticket e do volume de diárias.



4.3. Resultado Operacional

No 2T24, o EBITDA do segmento do RAC atingiu R\$ 257,8 milhões, apresentando um crescimento de 17,7% em relação ao 2T23. A margem EBITDA atingiu 54,3% no trimestre, um crescimento de 1,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento de margem reflete os ganhos de eficiência no período.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 500,6 milhões, apresentando um crescimento de 16,6% frente ao primeiro semestre de 2023, e uma margem EBITDA de 52,4%.

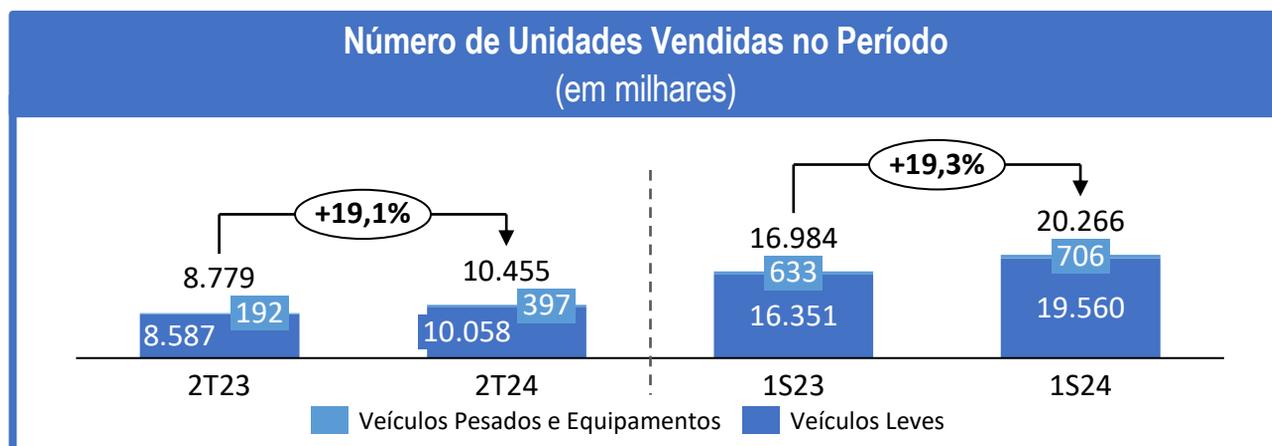


Excluindo o efeito das perdas das enchentes no RS em 2024 (R\$ 3,3 milhões no 1T24), a margem EBITDA seria de 55,0% no 2T24, aumentando 2,5p.p. em relação ao 2T23. No acumulado do ano, a margem EBITDA seria de 52,7%, um aumento de 0,2p.p. quando comparado ao 1S23.

5. VENDA DE ATIVOS SEMINOVOS

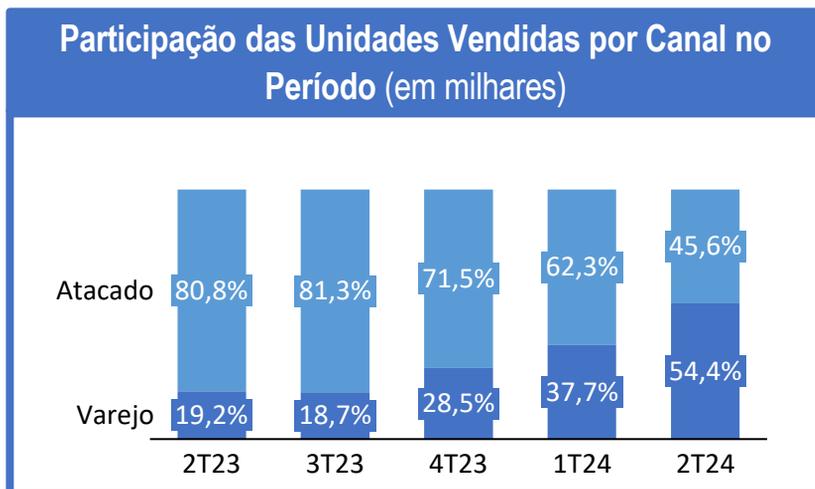
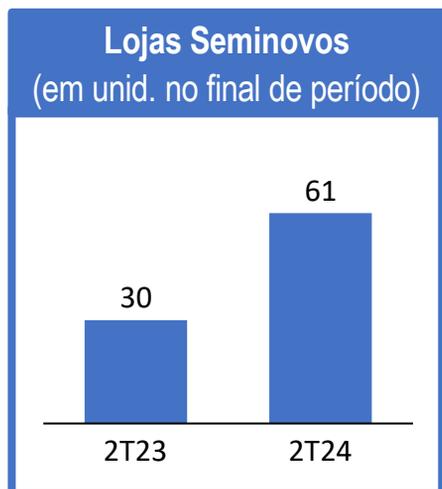
5.1. Dados Operacionais

No 2T24, o volume de ativos vendidos foi de 10.455 unidades, um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Este crescimento de unidades vendidas vai de encontro com a necessidade de renovação da frota, combinado com o fato de que, no primeiro semestre de 2023, a capacidade de venda de seminovos ainda estava se adequando após a aquisição da Unidas Locadora. No acumulado do ano, o volume de ativos vendidos variou positivamente em 19,3% atingindo 20.266 unidades.



A rede de seminovos alcançou 61 lojas no final do 2T24, com a abertura de 29 novas unidades no último ano. Este aumento da rede refletiu a necessidade de adequação da estrutura com a estratégia de aumento das vendas no canal do varejo, em busca de oportunidades com melhores condições e margens comerciais.

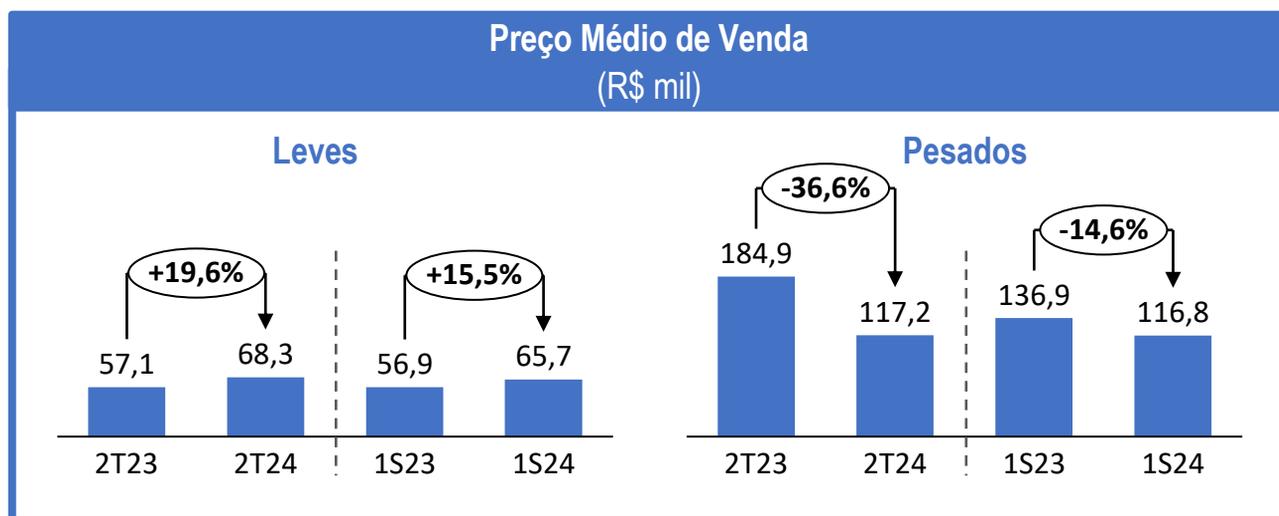
A representatividade das vendas no canal do varejo quase triplicou em relação ao apresentado no 2T23, atingindo 54,4% do total de vendas no 2T24.





No 2T24, o preço médio de vendas dos veículos leves apresentou um aumento de 19,6% frente ao 2T23, atingindo R\$ 68,3 mil por ativo. Tal crescimento é principalmente devido ao fato de vendermos veículos de anos mais recentes, e também do crescimento do volume de vendas no canal do varejo, o qual possui maiores preços que o canal do atacado.

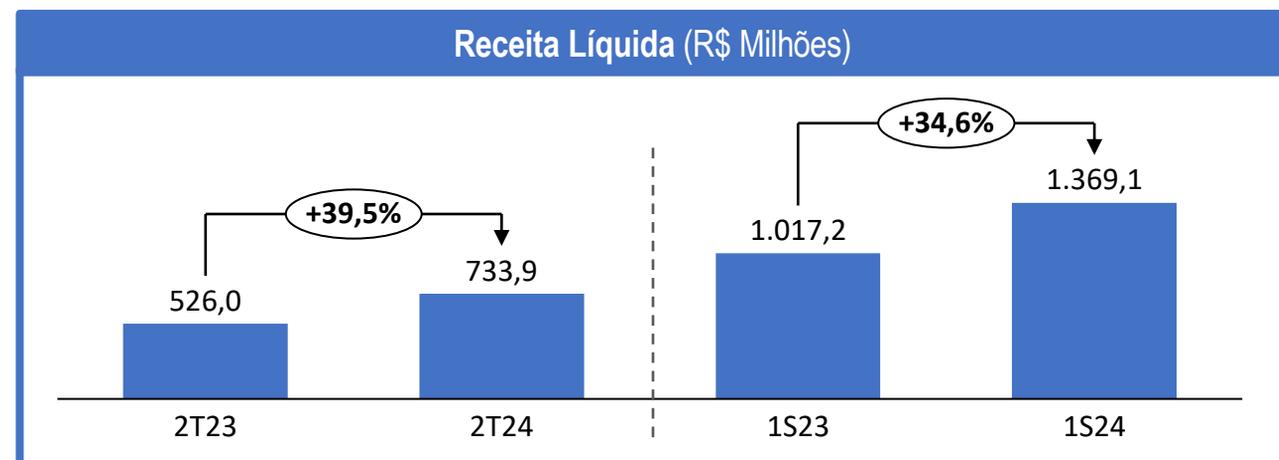
Já o preço médio de venda de ativos pesados apresentou uma queda de 36,6% em relação ao preço médio praticado no 2T23. Neste segmento, a variação dos preços se deve exclusivamente ao mix de equipamentos, que é bastante diversificado.



5.2. Receita Líquida

A receita líquida de Venda de Ativos foi de R\$ 733,9 milhões no 2T24, apresentando um aumento de 39,5% em relação ao 2T23. Tal crescimento se deveu à combinação do maior volume de ativos vendidos com o maior ticket médio de venda.

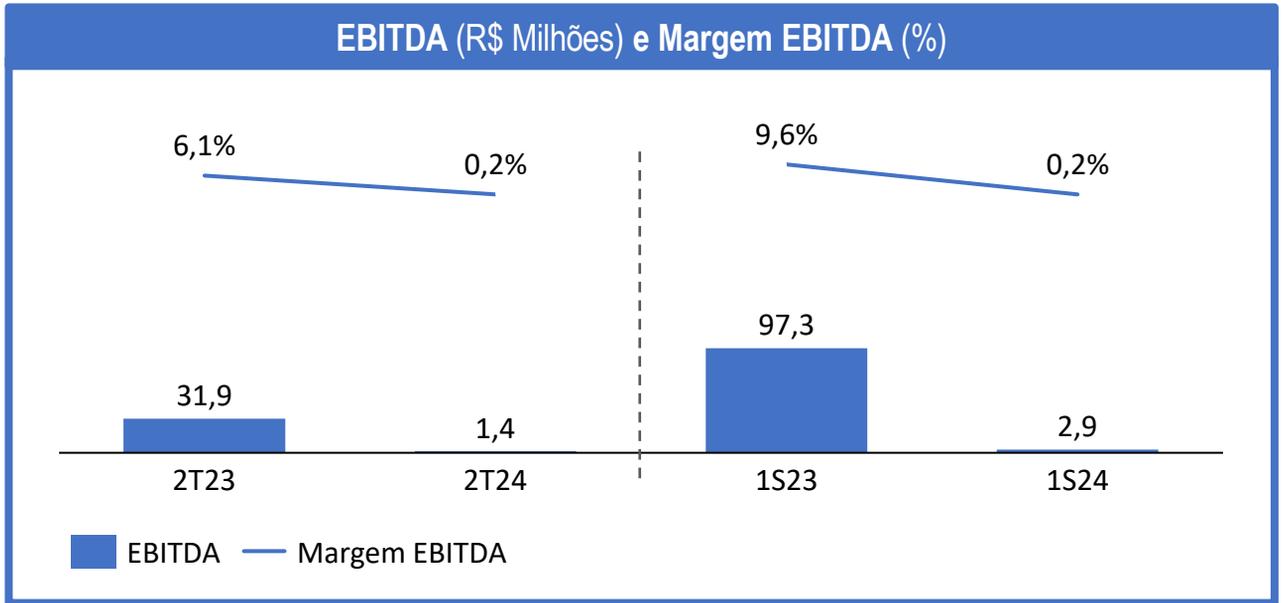
No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 1.369,1 milhões, um incremento de 34,6% em relação ao mesmo período do ano passado.



5.3. Resultado Operacional

O EBITDA totalizou R\$ 1,4 milhões no trimestre, com margem de 0,2% da receita líquida., uma redução de 5,9p.p. na margem em relação ao 2T23. A diminuição de margem é consequência da queda dos preços de seminovos desde 2023, acelerada principalmente após o anúncio da MP nº 1.175/2023, conforme já mencionado nas divulgações de resultados de 2023.

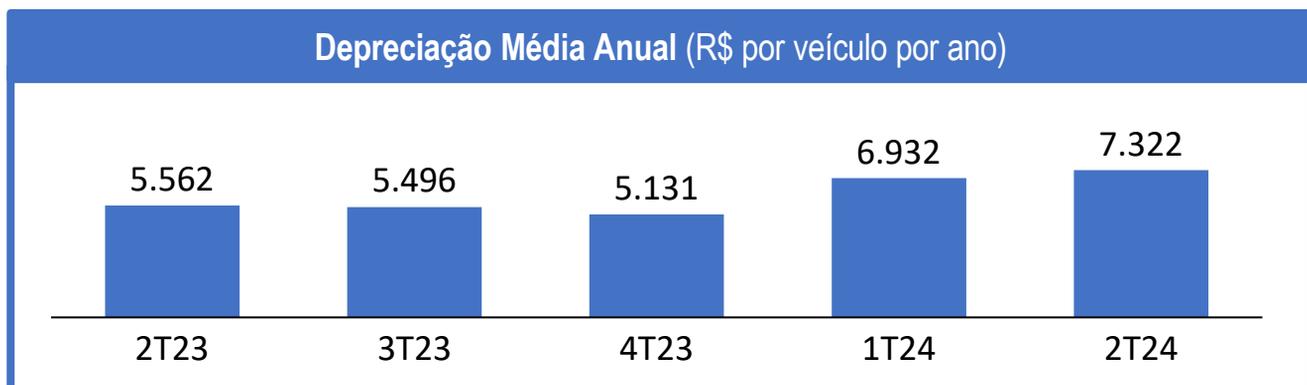
No acumulado do ano, O EBITDA foi de R\$ 2,9 milhões, com margem de 0,2% da receita.



6. DEPRECIÇÃO

6.1. Depreciação de Veículos Leves (GTF Leves e RAC)

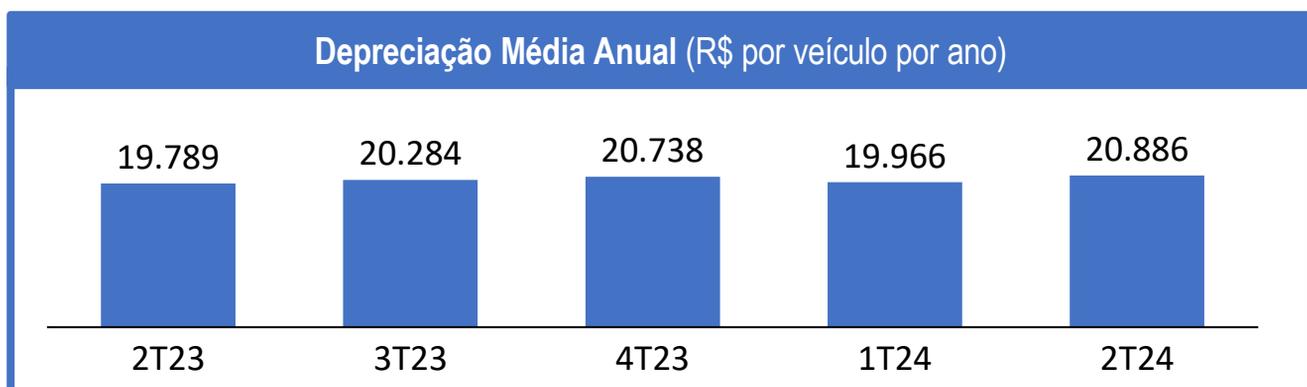
A depreciação média anual da frota de veículos leves no 2T24 foi de R\$ 7,3 mil por carro, dada a necessidade de adequação do valor residual projetado dos ativos, buscando refletir o cenário atual do mercado de seminovos.



Nota: A depreciação média anual neste quadro exclui o efeito da depreciação adicional realizada no 4T23, mencionada anteriormente no *release* do referente trimestre.

6.2. Depreciação Veículos e Equipamentos Pesados

A depreciação média anual da frota de pesados foi de R\$ 20,9 mil por ativo no 2T24, em linha com os trimestres anteriores devido à manutenção do portfólio de veículos e equipamentos, que é bastante diversificado neste segmento.





7. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T24, o resultado financeiro líquido aumentou em 24,3% quando comparado ao 2T23. Tal crescimento se deve ao aumento da dívida líquida para impulsionar os investimentos em frota, parcialmente compensado pela queda da SELIC no período.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T23	2T24	Varição 2T24. x 2T23 (%)	1S23	1S24	Varição 1S24. x 1S23 (%)
Receitas financeiras	98,2	53,8	-45,2%	172,9	111,7	-35,4%
Despesas financeiras	(309,7)	(316,6)	2,2%	(599,1)	(636,6)	6,3%
Resultado Financeiro Líquido	(211,4)	(262,7)	24,3%	(426,2)	(524,9)	23,1%
<i>Custo médio da dívida antes dos impostos (ao ano)</i>	<i>15,2%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-2,6p.p.</i>	<i>15,2%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-2,3p.p.</i>

8. INVESTIMENTO LÍQUIDO

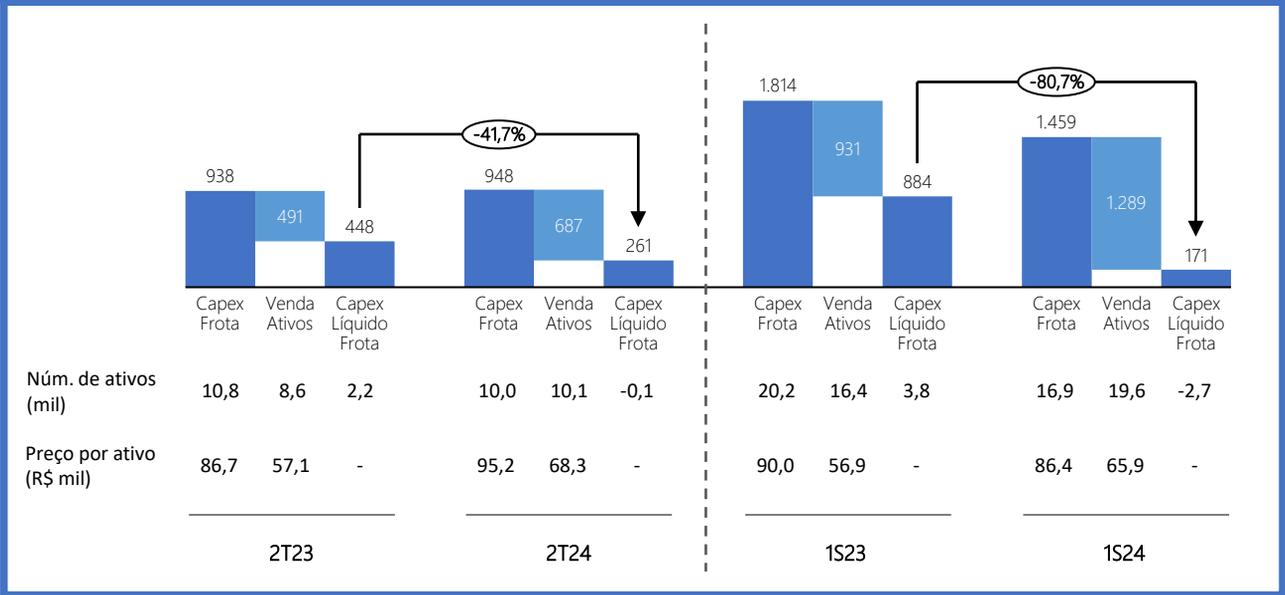
No 2T24, a Companhia investiu R\$ 1.090,9 milhões, sendo R\$ 1.047,1 em renovação e expansão da frota e R\$ 43,8 milhões em expansão de lojas, reforma das lojas existentes, melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação e outros ativos imobilizados. No acumulado do ano, a Unidas investiu R\$ 1.900,5 milhões, sendo R\$ 1.816,2 em frota.

O investimento líquido do segmento de veículos leves foi de R\$ 261 milhões no 2T24, um montante 41,7% inferior ao investimento líquido no 2T23. Os investimentos no trimestre foram principalmente voltados à renovação e expansão de frota em GTF LV. No RAC os investimentos foram voltados para a renovação da frota.

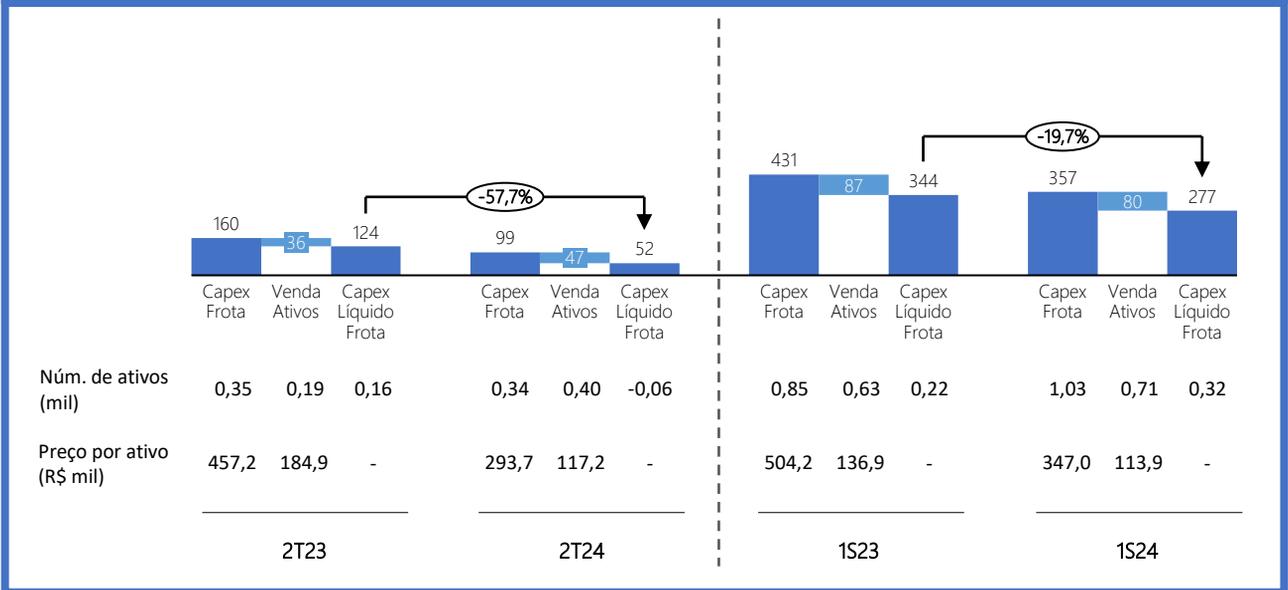
No segmento de veículos pesados e equipamentos, o investimento líquido apresentou uma queda de 57,7% em relação ao 2T23, devido principalmente à antecipação de compras de ativos no 1T24 com condições favoráveis junto às montadoras. No semestre, o investimento líquido teve uma queda de 19,7% devido ao menor ticket unitário de aquisição dos ativos.



Investimento Líquido em Frota – Veículos Leves (R\$ milhões)



Investimento Líquido em Frota – Veículos Pesados e Equipamentos (R\$ milhões)





9. FLUXO DE CAIXA LIVRE

No 2T24, o caixa livre gerado pelas operações de locação e serviços, foi de R\$ 481 milhões, advindo principalmente do EBITDA gerado pelo negócio. A variação do capital de giro (excluindo fornecedores para aquisição de veículos) foi de R\$ 76 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo *contas a receber de clientes*, fruto do crescimento de receita no trimestre.

O investimento em aquisição de veículos foi de R\$ 1.047 milhões no 2T24, sendo este voltado totalmente para manutenção de frota.

A variação da conta de fornecedores foi de R\$ 287 milhões, devido principalmente aos pagamentos realizados de compras feitas no último trimestre de 2023 em condições favoráveis tanto do ponto de vista de preços quanto de prazos de pagamento.

Como resultado dos efeitos mencionados acima, o fluxo de caixa livre antes de juros e outros efeitos foi negativo em R\$ 163 milhões no trimestre.

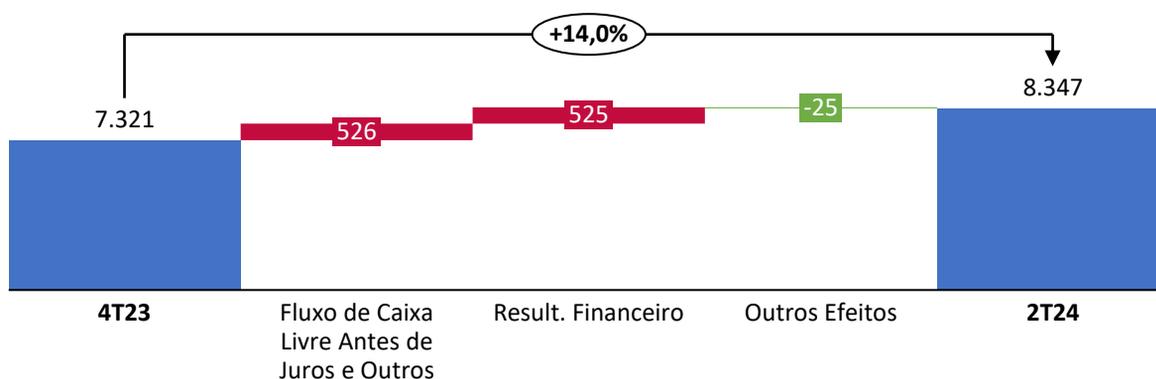
Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	2023	1T24	2T24	1S24
EBITDA	494	584	489	2.060	532	579	1.111
Receita de venda de veículos	-526	-699	-631	-2.348	-635	-734	-1.369
Custo residual dos veículos baixados	484	686	688	2.284	633	733	1.366
Imposto de renda e contribuição social pagos	-28	-6	0	-34	0	0	0
Efeito caixa IFRS 16	-19	-19	-20	-75	-21	-20	-41
Variação de capital de giro excl. fornecedores para aquisição de veículos	-62	-87	18	-272	-112	-76	-188
Caixa livre gerado pelas operações de aluguel	344	458	543	1.615	397	481	877
Receita de venda de veículos usados	526	699	631	2.348	635	734	1.369
Investimentos em veículos para manutenção de frota	-863	-1.162	-1.201	-4.181	-997	-1.047	-2.044
Aumento (redução) na conta de fornecedores para manutenção de frota	-98	579	114	763	-585	-287	-872
Investimento líquido para manutenção de frota	-434	117	-456	-1.071	-948	-600	-1.548
Investimentos em outros imobilizados e intangíveis	-34	-36	-71	-166	-40	-44	-84
Caixa livre operacional antes do crescimento da frota	-125	539	16	377	-590	-163	-753
Investimentos em veículos para crescimento de frota	-235	-779	-556	-1.762	227	0	227
Aumento (redução) na conta de fornecedores para crescimento de frota.	-27	388	53	448	0	0	0
Fluxo de caixa livre antes de juros e outros	-386	1489	-488	-935	-363	-163	-526

10. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

10.1. Dívida Líquida

A dívida líquida da companhia encerrou o 2T24 em R\$ 8,3 bilhões, um aumento de R\$ 1,0 bilhão em relação ao valor ao final de 2023, devido principalmente aos investimentos em renovação de frota e ao resultado financeiro.

Dívida Líquida (R\$ Milhões)

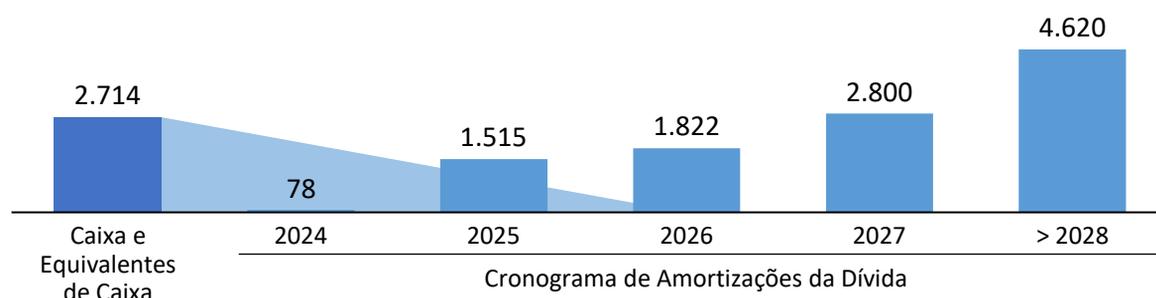


Conciliação da Dívida Líquida	4T23	2T24	Varição 2T24. x 4T23 (%)
(+) Empréstimos, Financiamentos, e Debêntures	9.476	11.090	17,0%
(+) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	213	-29	-113,8%
(=) Dívida Bruta	9.688	11.061	14,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	2.367	2.714	14,6%
(=) Dívida Líquida	7.321	8.347	14,0%

10.2. Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida

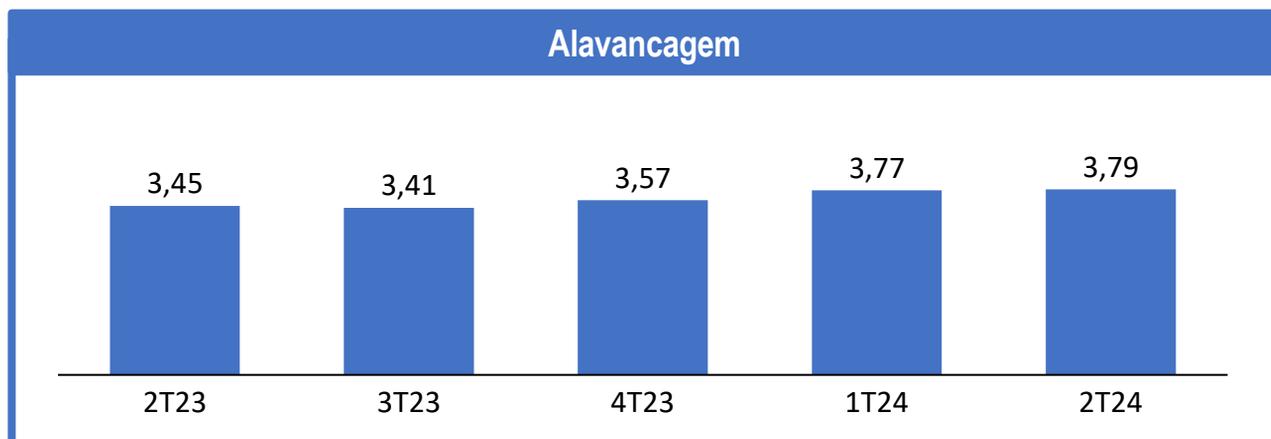
A posição de caixa e equivalente de caixa da Companhia foi de R\$ 2.714 milhões, representando uma capacidade de cobertura de 170% das amortizações previstas até o final de 2025.

Caixa e Cronograma de Amortizações da Dívida (R\$ Milhões)



10.3. Alavancagem

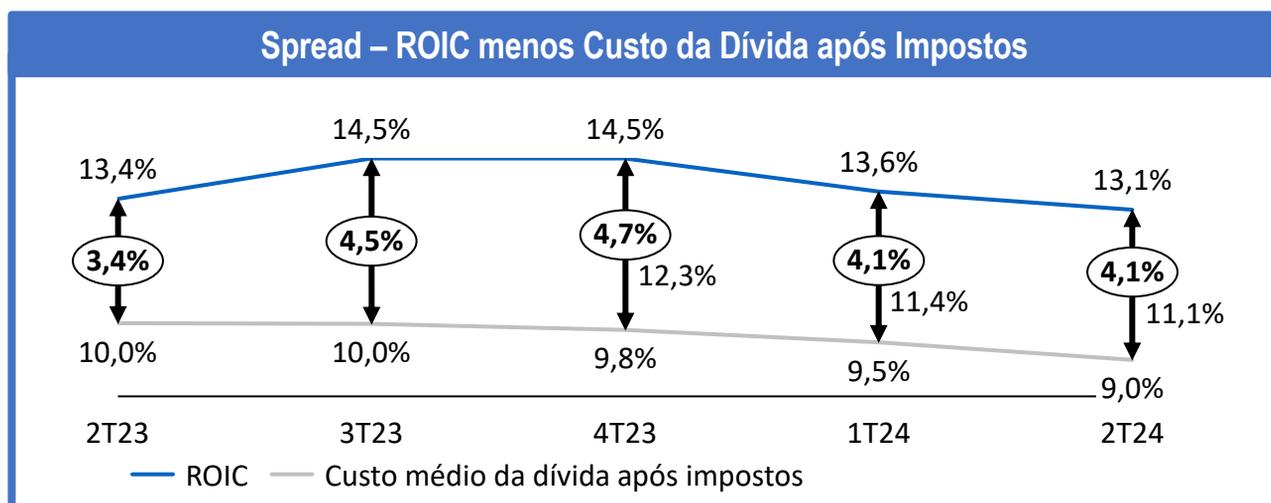
A alavancagem da Companhia se manteve praticamente estável em relação ao reportado no 1T24, atingindo 3,79x de Dívida Líquida / EBITDA.



Nota: Os resultados referentes às operações do RAC estão considerados proforma a partir de outubro de 2022 até junho de 2023, e nos dados apresentados no 2T23 consideram EBITDA UDM com anualização simples, multiplicando a média mensal por 12 meses.

11. SPREAD (ROIC menos custo da dívida após impostos)

No 2T24, o Spread foi de 4,1%.



Nota 1: ROIC = Nopat UDM / Capital Investido Médio; Nopat = EBIT x (1-Alíquota de IR Pago); Capital Investido Médio = Dívida Líquida Média + Patrimônio Líquido Médio.

Nota 2: Os resultados referentes às operações do RAC estão considerados a partir de outubro de 2022, e nos dados apresentados no 2T23 consideram EBIT UDM com anualização simples, multiplicando a média mensal por 12 meses.

Nota 3: O Spread calculado considera o ROIC excluindo o efeito não recorrente ocorrido no 4T23 (revisão do *book value* da frota, proveniente do impacto da MP nº 1.175/2023). O ROIC com o efeito não recorrente seria 12,3%, 11,4% e 11,1% para 4T23, 1T24 e 2T24, respectivamente.

12. RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o 2T24 com um total de 5.197 colaboradores, o que representa um crescimento de 26,1% quando comparado ao 2T23.

Em termos de colaboradores com funções administrativas, a Companhia apresentou um aumento de 16,7% em relação ao 2T23, decorrente da adequação necessária ao longo de 2023 da estrutura oriunda da aquisição da Unidas Locadora. O número de colaboradores em funções comerciais expandiu em 51,6% devido principalmente ao aumento de lojas de seminovos e pela equipe do SAC. Já os colaboradores que compõem as nossas operações em todos os segmentos de negócio, estes cresceram 24,5% resultante das novas operações de *full service* em GTF.

Colaboradores	2T23	2T24	Variação 2T24. x 2T23 (%)
Administrativos	702	819	16,7%
Vendas	446	676	51,6%
Operações	2.974	3.702	24,5%
TOTAL	4.122	5.197	26,1%

A Unidas acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de prestação de serviços, a qualidade do serviço é o grande diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.

13. ESG

13.1. Direção ESG

O compromisso com a Agenda ESG é um princípio fundamental da Companhia e parte integrante da nossa estratégia. Priorizamos uma governança sólida e transparente, que respeita o meio ambiente, as partes interessadas e as comunidades ao redor de nossas operações. Cuidamos da segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores e pautamos todas as nossas iniciativas com base em princípios éticos e de compliance.

O Direção ESG, novo posicionamento da estratégia ESG da Unidas, contempla 3 pilares:

- Equilibrar a eficiência que nos move.
- Ser a sinergia que nos move.
- Guiar a gestão que nos inspira.

Este trabalho definiu compromissos e ambições ESG 2024-2028, estruturado em 7 pilares estratégicos: Finanças Sustentáveis, Pessoas & Engajamento, Experiência do Cliente, Cultura Corporativa, Segurança Cibernética, Processos Eficientes e Governança, contemplados por grupos específicos de trabalho para cada pilar, e com métricas de acompanhamento coordenados pelo comitê diretivo liderado pelo CEO da Companhia.

13.2. Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade 2023 foi publicado durante este trimestre e está disponível no site <https://lp.unidas.com.br/direcao-esg>. O relatório foi elaborado com base nos padrões e normas do *Global Reporting Initiative (GRI)*.



13.3. Governança

Nos dois primeiros trimestres de 2024, promovemos uma série de treinamentos internos com temáticas diversas e específicas, tais como: Programa de Integridade, Norma de Avaliação de Riscos de Terceiros, e Norma de Gestão e Elaboração de Contratos de Fornecedores. Esses treinamentos abrangem diretamente os nossos colaboradores, alta liderança, fornecedores e parceiros, alcançando mais de 800 pessoas. Para maior disseminação da Cultura de Integridade, são enviados comunicados a todos os colaboradores por e-mail e disponível nas redes internas da companhia sobre Conduta Ética, Norma de Alçadas e Processos Internos da Companhia, entre outros temas de alta relevância.

A Unidas mantém uma cultura de constante aprimoramento dos seus controles internos e monitoramento da eficiência de seus processos. Dessa maneira, no segundo trimestre, concluímos o *Risk Assessment ABC* realizado por uma consultoria externa, e iniciamos o plano de ação para mitigação dos riscos apontados, além da implementação de controles SOx nos processos internos.

13.4. Meio Ambiente

Neste trimestre, realizamos a modelagem de cenário de emissões de gases de efeito estufa até 2040 considerando as emissões do escopo 1 e 2. Quanto às emissões do escopo 3, provenientes da cadeia de valor da Unidas, o estudo será concluído ao longo de 2024. Diante das mudanças climáticas, lançamos uma campanha de conscientização em prol do meio ambiente no dia Mundial do Meio Ambiente.

13.5. Social: Segurança, Saúde e Bem-estar

Em abril de 2024, tivemos a nossa SIPAMA – Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente que teve como slogan "*#Cuidar da gente muda o mundo*". O evento contou com palestras sobre: direção defensiva, saúde mental e produtividade sustentável, cultura organizacional e também tivemos uma seção de *mindfulness*, além de ações internas dentro das áreas operacionais e gamificação de direção defensiva através de simuladores nos escritórios corporativos. Durante a semana, tivemos seções de perguntas sobre os assuntos: saúde mental, direção defensiva, alimentação saudável, mudanças climáticas e assédio moral. A SIPAMA atingiu mais de 2.000 colaboradores através de ações internas de prevenção de acidentes e de saúde.

Em resposta ao mapeamento de saúde que ocorreu em 2023, especificamente neste segundo trimestre de 2024, tivemos o lançamento do Programa de Saúde Bem-estar e Qualidade de Vida, com o objetivo de proporcionar qualidade de vida para nossos colaboradores através da perda de peso. O projeto iniciou-se em maio, e encerrar-se-á em agosto de 2024, em parceria com o SEST SENAT, contando com apoio de nutricionistas, psicólogos e palestrantes especialistas no tema. Ao todo tivemos 271 inscritos e 120 selecionados, com colaboradores do Escritório de Curitiba, Escritório de São Paulo, Operação UEL, Operação Imperatriz e duas lojas RAC.



Ainda compondo nossas ações preventivas, tivemos grande participação nas ações do Maio Amarelo, campanha realizada com o objetivo de conscientizar os condutores sobre os riscos no trânsito, com o envolvimento de nossos colaboradores e clientes.

A Unidas, preocupada e sensibilizada com a tragédia envolvendo o Estado do Rio Grande do Sul, montou uma força-tarefa para apoiar as necessidades mais imediatas dos colaboradores que residem e trabalham nas áreas afetadas. Com essa ação, garantimos a segurança física e psicológica do nosso time e seus familiares.

13.6. Social: Diversidade e Inclusão

Em maio deste ano, lançamos o nosso Censo de Diversidade 2024, com o objetivo de mensurar a diversidade presente na nossa empresa e fornecer dados para a criação de planos de ação eficazes e alinhados com as necessidades do nosso negócio. Também criamos o Comitê de Diversidade e Inclusão, que visa a debater questões relacionadas à inclusão de diversas identidades dentro da companhia. O grupo possibilita tratar de pautas de fluxos de trabalho para o atingimento das nossas ambições do Programa Direção ESG. Os encontros acontecem quinzenalmente de forma interna (apenas com colaboradores da companhia) e externa (com a participação de uma consultoria a qual realiza mentoria frente aos nossos processos).

Dentro do nosso Programa de Diversidade e Inclusão, tivemos duas palestras neste trimestre. A primeira aconteceu em abril e contou com a participação de mais 240 colaboradores tendo como pauta a Desmistificação da Diversidade e Inclusão. Já em maio, tivemos a nossa segunda palestra, a qual teve como pauta os Vieses Inconscientes, com a participação de mais de 270 colaboradores.

Ainda ao longo do segundo trimestre, dentro do nosso calendário de diversidade e inclusão, criamos cartas de conscientização de temas como o Dia do Orgulho LGBTQIAP+ e Combate à Discriminação Racial, divulgado também nas redes sociais da Companhia.

13.7. Social: Apoio às Comunidades

Frente à tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, a Unidas lançou a Campanha #UnidosPorRS, onde apoiamos duas instituições, a Cáritas Brasileira (Regional Rio Grande do Sul) e a Associação Movimento União BR. Nesta campanha, mobilizamos nossos colaboradores e familiares a destinarem recursos financeiros para as duas instituições, e a cada Real doado para a campanha, a Companhia dobrou o valor arrecadado, potencializando os recursos para apoio humanitário aos desabrigados da tragédia.

Reforçando o nosso apoio à Defesa Civil do Paraná que tem dado suporte ao Estado do Rio Grande do Sul desde o início da tragédia, organizamos um mutirão em parceria com empresas da região que compõem a RIS (Rede de Investidores Sociais do Paraná), que mobilizou voluntários do escritório de Curitiba para atividade de triagem, separação e embalagem de roupas, calçados e demais itens recebidos no galpão da Defesa Civil. Estes itens foram enviados aos municípios do estado gaúcho. Ao todo, a Unidas destinou 64 horas de serviço voluntário por meio da liberação de colaboradores que auxiliarem nesta importante atividade, garantindo o envio de doações em condições de uso imediato.



A proteção de crianças e adolescentes é um valor inegociável para a Unidas. Para potencializar essa premissa, em 2023, assinamos o Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA) nas Rodovias Brasileiras, uma das iniciativas da *Childhood Brasil: Programa Na Mão Certa* (PNMC).

Toda a sociedade é responsável por garantir a proteção e o respeito aos Direitos Humanos de crianças e adolescentes. Por isso, para marcar o 18 de Maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), programamos diversas ações de sensibilização para todos os nossos públicos, mas principalmente, para os Unilovers motoristas. Com o mote “Lugar de criança e adolescente é onde eles estão protegidos”, reforçamos que lugar de meninas e meninos é brincando, na escola, no esporte, enfim, em todos os lugares em que elas possam se desenvolver.

Nove operações com motoristas participaram e se mobilizaram para a campanha que aconteceu em 2 fases: pré-lançamento entre os dias 13 e 17/5 e lançamento com a execução e divulgação nas diversas localidades que, com o apoio de Multiplicadores, Time de RH e Segurança do Trabalho, Cipeiros, Equipe de Saúde, Líderes e Gestores, promoveram 118 interações: blitz, DDS (diálogo diário de segurança), reuniões, abordagem na integração e junto aos clientes. A ação também envolveu o time administrativo e cerca de 380 fornecedores, além de familiares que tiveram acesso aos materiais da campanha nas redes sociais e flyers.

Com o engajamento dos colaboradores e o apoio de 56 voluntários, proporcionamos uma Páscoa mais doce para mais de 1.250 pessoas. Com a Campanha de Páscoa: “quanto mais DOCE, melhor”, arrecadamos caixas de bombons e apadrinhamos 9 instituições sociais do entorno dos escritórios administrativos, lojas RAC e operações da Unidas, que desenvolvem projetos ou acolhem crianças e idosos, pessoas com deficiência ou situação de rua.

Para aquecer pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas por 8 instituições nos estados do RS, PR, SP, MG e MS, promovemos em junho a Campanha do Agasalho: “tecendo amor com a sua doação”. Com o suporte de 20 pontos focais que apoiaram nas divulgações, foram arrecadados cerca de 1.600 agasalhos, que foram destinados para entidades do entorno dos escritórios, lojas e operações da Unidas.

Essas ações em apoio a sociedade contribuem com as iniciativas do Direção ESG: pilar social, com impacto no clima interno e imagem.



Apêndice I. Resultados Proforma GTF Leves

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA GESTÃO DE FROTAS LEVES	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Frota total no final do período	33.869	39.169	40.493	42.053	45.062
Frota média alugada	27.959	29.773	32.284	35.793	39.376
Idade média da frota (em meses)	18,8	16,3	16,4	16,7	16,5
Número de carros comprados	3.311	8.721	4.235	4.189	5.181
Custo médio por carro comprado (R\$ mil)	79,3	96,4	114,1	70,9	101,2
Número de carros vendidos	2.492	3.335	2.683	2.741	2.253
Preço médio por carro vendido (R\$ mil)	50,6	52,1	53,9	54,1	61,1
Idade média dos carros vendidos (em meses)	33,9	33,2	34,5	35,7	34,1
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	2.345	2.905	3.190	3.274	3.542
Número de diárias (em milhares)	2.544	2.738	2.970	3.257	3.533
Diária média por carro (R\$)	57,8	61,7	66,3	69,4	70,9

RESULTADO PROFORMA DO GESTÃO DE FROTAS LEVES (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Receita líquida de gestão de frotas	133,4	153,3	178,7	205,2	227,2
Custos de gestão de frotas	(17,0)	(13,9)	(14,7)	(24,8)	(27,0)
Lucro bruto	116,4	139,4	164,0	180,4	200,2
Despesas operacionais (SG&A)	(16,1)	(19,2)	(20,7)	(24,5)	(21,2)
EBITDA	100,3	120,2	143,3	155,9	179,0
Margem EBITDA	75,2%	78,4%	80,2%	76,0%	78,8%
Depreciação de carros	(30,4)	(32,2)	(38,5)	(54,2)	(79,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,4)	(1,7)	(3,0)	(2,2)	(4,0)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	68,5	86,4	101,9	99,6	95,8

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Receita líquida de venda de ativos	126,1	173,8	144,6	151,0	137,7
Custo depreciado carros vendidos (book value)	(105,6)	(156,2)	(131,9)	(132,2)	(126,6)
Lucro bruto	20,6	17,6	12,7	18,8	11,1
Despesas operacionais (SG&A)	(3,9)	(4,8)	(4,4)	(5,6)	(1,1)
EBITDA	16,7	12,8	8,3	13,2	10,0
Margem EBITDA	13,2%	7,4%	5,7%	8,7%	7,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,5)	(0,6)	(0,4)	(0,5)	(1,4)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	16,2	12,3	7,8	12,7	8,6

Nota 1: O EBITDA desconsidera os efeitos não recorrentes ocorridos no 2T24 e no 2T23, totalizando R\$ 1,7 milhões e -R\$ 7,3 milhões, respectivamente.

Nota 2: No 4T23, foi desconsiderado os efeitos de *impairment* extraordinário (R\$ 2,4 milhões) e depreciação adicional (R\$ 82,8 milhões).



Apêndice II. Resultados Proforma GTF Pesados

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA GESTÃO DE FROTAS PESADOS	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Frota total no final do período	11.073	11.375	11.721	12.133	12.074
Frota média alugada	10.410	10.807	11.200	11.405	11.087
Idade média da frota (em meses)	42,4	43,4	44,0	43,7	44,3
Número de ativos comprados	349	452	522	692	337
Custo médio por ativo comprado (R\$ mil)	457,2	271,7	557,0	373,0	340,1
Número de ativos vendidos	192	244	180	309	397
Preço médio por ativo vendido (R\$ mil)	184,9	164,1	149,4	116,4	117,2
Idade média dos ativos vendidos (em meses)	78,4	65,1	71,7	68,0	77,4
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	2.023	2.091	2.228	2.409	2.422
Número de diárias (em milhares)	947	994	1.030	1.038	1.013
Diária média por ativo (R\$)	220,6	232,9	228,0	202,9	260,5

RESULTADO PROFORMA DO GESTÃO DE FROTAS PESADOS (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Receita líquida de gestão de frotas	189,6	210,1	213,2	191,1	239,5
Custos de gestão de frotas	(36,7)	(43,0)	(50,2)	(40,6)	(62,7)
Lucro bruto	152,9	167,1	163,0	150,5	176,9
Despesas operacionais (SG&A)	(17,4)	(21,1)	(21,8)	(18,7)	(20,1)
EBITDA	135,5	146,0	141,2	131,8	156,8
Margem EBITDA	71,5%	69,5%	66,2%	69,0%	65,5%
Depreciação de ativos	(51,8)	(55,1)	(58,3)	(61,4)	(63,2)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,9)	(3,6)	(3,7)	(4,3)	(4,2)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	80,8	87,3	79,2	66,2	89,4

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Receita líquida de venda de ativos	35,5	40,0	26,9	33,9	46,5
Custo depreciado ativos vendidos (book value)	(27,1)	(33,9)	(21,5)	(30,3)	(34,0)
Lucro bruto	8,4	6,2	5,4	3,6	12,5
Despesas operacionais (SG&A)	(1,1)	(1,2)	(0,8)	(1,3)	(0,4)
EBITDA	7,3	5,0	4,6	2,3	12,1
Margem EBITDA	20,5%	12,6%	17,2%	6,9%	26,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,1)	(0,5)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	7,2	4,8	4,6	2,2	11,6



Apêndice III. Resultados Proforma RAC

DADOS OPERACIONAIS PROFORMA ALUGUEL DE CARROS	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Frota total no final do período	61.113	63.414	66.252	62.244	59.270
Frota operacional no final do período	51.864	54.563	57.759	54.751	51.760
Frota média operacional	51.486	52.927	56.008	56.353	52.768
Frota média alugada	39.593	42.500	44.022	41.397	40.376
Idade média da frota (em meses)	11,8	11,3	11,6	12,8	13,0
Número de carros comprados	7.509	10.627	10.255	2.739	4.779
Custo médio por carro comprado (R\$)	90,0	91,9	95,9	78,1	88,9
Número de carros vendidos	6.095	8.275	7.397	6.761	7.805
Preço médio por carro vendido (R\$)	59,8	58,7	62,1	66,5	70,4
Idade média dos carros vendidos (em meses)	29,4	28,2	25,4	23,2	23,1
Valor do imobilizado líquido final de período (R\$ milhões)	4.323	4.646	5.006	4.543	4.625
Taxa de utilização ¹	76,9%	80,3%	78,6%	73,5%	76,4%
Número de diárias (em milhares)	3.603	3.910	4.050	3.810	3.713
Diária média por carro (R\$)	127,6	127,0	134,8	139,1	140,9

RESULTADO PROFORMA DO ALUGUEL DE CARROS (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Receita líquida do aluguel de carros	417,4	450,8	495,4	481,1	474,8
Custos do aluguel de carros	(142,2)	(129,0)	(166,0)	(166,8)	(148,6)
Lucro bruto	275,2	321,8	329,4	314,3	326,2
Despesas operacionais (SG&A)	(56,1)	(3,6)	(70,9)	(71,5)	(65,1)
EBITDA	219,1	318,3	258,5	242,7	261,1
Margem EBITDA	52,5%	70,6%	52,2%	50,5%	55,0%
Depreciação de carros	(97,7)	(105,8)	(100,9)	(112,8)	(106,0)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(15,7)	(16,3)	(16,6)	(9,3)	(10,9)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	105,6	196,2	141,1	120,6	144,2

RESULTADO PROFORMA DE VENDA DE ATIVOS (R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Receita líquida de venda de ativos	364,4	485,5	459,6	450,2	549,7
Custo depreciado carros vendidos (book value)	(340,9)	(484,8)	(476,6)	(438,2)	(539,0)
Lucro bruto	23,5	0,7	(17,0)	12,0	10,7
Despesas operacionais (SG&A)	(15,5)	(19,3)	(24,5)	(26,0)	(31,4)
EBITDA	7,9	(18,6)	(41,6)	(14,0)	(20,7)
Margem EBITDA	2,2%	-3,8%	-9,0%	-3,1%	-3,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(3,7)	(4,0)	(4,9)	(5,4)	(6,1)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	4,2	(22,6)	(46,4)	(19,4)	(26,8)

Nota 1: Frota média alugada / Frota média operacional

Nota 2: O EBITDA desconsidera os efeitos não recorrentes ocorridos no 2T24 totalizando R\$ 3,3 milhões.

Nota 3: No 4T23, desconsidera-se os efeitos de *impairment* extraordinário e depreciação adicional, no valor de R\$ 22,6 milhões e R\$ 82,4 milhões, respectivamente.



Apêndice IV. Composição da Dívida

Dívida	Emissor	Data de emissão	Taxa Contratada	2025	2026	2027	≥ 2028	Total
Debêntures - 1ª Emissão	Unidas Locadora	19/01/2023	CDI + 2,30%	-	-	-	750,0	750,0
Debêntures - 2ª Emissão	Unidas Locadora	27/09/2022	CDI + 2,00%	-	750,0	750,0	-	1.500,0
Debêntures - 3ª Emissão 1ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	51,3	51,3
Debêntures - 3ª Emissão 2ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	116,3	116,3
Debêntures - 3ª Emissão 3ª Série / 236ª Emissão de CRI	Unidas Locadora	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	82,5	82,5
Debêntures - 5ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	184,9	184,9
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	12,2	85,1	97,3
Debêntures - 6ª Emissão - 1ª série	Unidas Locações	08/07/2019	IPCA + 4,40%	-	-	-	113,7	113,7
Debêntures - 6ª Emissão - 2ª série	Unidas Locações	08/07/2019	Pré - 8,50%	-	-	17,3	121,3	138,6
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	05/12/2019	CDI + 1,50%	-	-	-	-	26,8
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	25/06/2021	CDI + 2,40%	150,0	150,0	-	-	300,0
Debêntures - 11ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/06/2022	CDI + 2,45%	-	175,0	175,0	-	350,0
Debêntures - 12ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	13/07/2023	CDI + 2,40%	-	-	125,0	125,0	250,0
Debêntures - 13ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/10/2023	CDI + 2,40%	-	-	-	500,0	500,0
Debêntures - 14ª Emissão - 1ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	CDI + 1,70%	-	-	-	51,3	51,3
Debêntures - 14ª Emissão - 2ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	Pré - 12,50%	-	-	-	116,3	116,3
Debêntures - 14ª Emissão - 3ª Série / 121ª Emissão de CRA	Unidas Locações	15/12/2023	IPCA + 7,50%	-	-	-	82,5	82,5
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	20/12/2023	CDI + 2,38%	100,0	100,0	-	-	200,0
Debêntures - 16ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	09/01/2024	CDI + 2,23%	75,0	75,0	-	-	150,0
Debêntures - 17ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	15/02/2024	CDI + 2,40%	-	-	-	225,0	225,0
Debêntures - 18ª Emissão - Série Única	Unidas Locações	18/06/2024	CDI + 2,70%	-	-	-	900,0	900,0
CCB	Unidas Locações	-	CDI + 2,32%	-	-	531,0	701,3	1.232,3
CCB	Unidas Locações	-	Pré - 8,50%	-	-	-	231,6	231,6
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locadora	-	CDI + 1,95%	-	363,0	737,0	-	1.100,0
Empréstimo em Moeda estrangeira (C/ Swap p/ Reais)	Unidas Locações	-	CDI + 2,29%	290,2	208,6	182,6	182,6	915,0
Nota Comercial	Unidas Locadora	-	CDI + 2,26%	300,0	-	270,0	-	570,0
Nota Comercial	Unidas Locações	-	CDI + 2,50%	600,0	-	-	-	600,0
Total				1.515,2	1.821,6	2.800,2	4.620,5	10.835,2

Nota: Todos os empréstimos em moeda estrangeira possuem instrumentos de Swap para moeda local.



Apêndice V. Glossário

BOOK VALUE (custo depreciado dos ativos): Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.

CAPEX: Investimento de capital (Capital Expenditure).

EBIT: O cálculo do EBIT é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO: Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

FROTA OPERACIONAL: Inclui os ativos da frota a partir do emplacamento e disponibilização para locação até a retirada do mesmo da operação e disponibilização para venda.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis

LUCRO BRUTO: Corresponde à receita líquida, menos os custos de locação e venda de veículos.

MARGEM EBIT: A Margem EBIT é calculada por meio da divisão do EBIT pela receita líquida. Em termos de cálculo da Margem EBIT consolidada, a receita líquida utilizada para o cálculo exclui a receita da venda de ativos, uma vez que a venda dos ativos é uma atividade complementar à de locação e serviços, com margens naturalmente reduzidas e próximas de zero.

MARGEM EBITDA: A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita líquida. Em termos de cálculo da Margem EBITDA consolidada, a receita líquida utilizada para o cálculo exclui a receita líquida da venda de ativos, pelos mesmos motivos mencionados acima sobre a Margem EBIT.

NOPAT: Lucro operacional líquido após os impostos. Calculado como EBIT retirado a alíquota de IR Pago.

RECEITA LÍQUIDA: Corresponde à receita líquida de aluguel de veículos, dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

RENT A CAR (RAC): Locação de veículos de curto prazo.

ROIC: Retorno sobre o capital investido. Calculado como Nopat UDM dividido pelo Capital Investido Médio

UDM: Somatório dos últimos doze meses



RELEASE DE RESULTADOS
2T 2024

#obrigado



Site: ri.unidas.com.br

E-mail: ri.unidas@unidas.com.br